ANNO LXXVI — Sabbado 6 de Janeiro de 1900 — NUMERO 4

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mavence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue la Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por [illegible] »	9$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1899

Os Reis do Oriente

Excessivas e sumptuosas são as cerimonias com que as christandades solemnisam a visita feita ao Cordeiro Immaculado pelos soberanos do Oriente.

Para perpetuar este facto genuinamente providencial, a Igreja Catholica, santificou o dia de hoje, equiparando-o ao domingo e outros dias assignalados, em que se opera a grandeza dos destinos das raças humanas, atadas ao carro do anjo dos abysmos, e em vesperas de sahirem no circulo dos gladiadores para exclusiva diversão da barbaria e da selvageria dos monstros que governavam sem justiça e sem lei os povos primitivos.

Commemora-se este acontecimento, por muitos e variados motivos. Em primeiro lugar nota-se a *priori* a expontaneidade da acção dos tres imperantes, aliás justa e rasoavel, mas que elles proprios não atingiram e muito menos poderam sondar o dedo altissimo n'aquella viagem, feita de momento e sem preoccupação dos incommodos e peripecias que naturalmente iriam encontrar; em segundo lugar, admira-se a presteza com que cada um se dispoz e sem haver combinação, a fazer esta romaria mostrando ainda a queda completa de orgulho e preconceito humanos, quando se trata das cousas santas; em terceiro lugar, finalmente, a *bôa vontade* e harmonia entre as tres raças que existiam n'aquella epocha, a branca, a parda e a preta, facto inteiramente impossivel de se dar, devido ao odio antigo que não cança e as prevenções que havia entre estas tres côres, de modo a desenvolverem-se os pugilatos mais tremendos de que a historia nos dá noticia.

Estava, portanto, lavrado o termo de alliança entre os povos inimigos; e os tratados de paz tornaram-se communs a todos os soberanos da terra.

O sol da justiça nasce em Judá e o calor da vida estende-se aos confins do mundo, atravessando mares e serras com a velocidade de um relampago.

A lua pulchra e bella desponta no levante e dentro em breve ostenta a magestade de rainha da noite, derramando a luz suave e prateada sobre a fronte de todos, infiltrando gotta a gotta o amor no peito vasio dos homens, convertendo-se em creaturas abençoadas, em seres queridos.

Debaixo, por consequencia, do triplice ponto de vista acima esposado, ainda e tem bases solidas para arrancar, so grande esforço, outros argumentos de singular interesse para as gerações futuras, uma vez que já aproveitaram as que tombaram no ocaso dos tempos.

Balaam havia predito que uma estrella de primeira grandeza appareceria no tempo em que, dos insondaveis arcanos da divindade baixasse o filho do Eterno.

No Oriente existiam muitos sabios que se occupavam de observar os astros, suas mudanças e estabilidade.

Apenas divulgado a maravilhosa apparição do Deus Humanado, surge a estrella e os sabios mais illustres Gaspar, Belchior e Balthazar, fieis executores da vontade de Zoroastro, romperam unisonos e cheios de alegria *vidimus enim stellam ejus in Oriente, et venimus adorare eum!*

Preparados com as offerendas delicadas e significativas, perguntaram: «*Ubi est qui natus est rex judæorum?*» e seguiram sem medir a gravidade dos perigos a que iam expor-se!

Bellissima lição *de força de vontade* e esplendido exemplo de *idéas fixas* elevadas á *cathegoria do dogma* na *philosophia racional!*

E isto mais se accentuava porquanto os tres viajantes eram reis de estados orientaes de Jerusalém: *Persia, Sabá*, e *Arabia*; e governavam seus subditos com prudencia e justiça, alimentando entre si amigavel correspondencia.

Deixando, portanto, seus paizes, atravessando cidades, outr'ora florescentes, como *Selencides* e *Babylonia* foram guiados por uma columna luminosa, á semelhança do *povo hebreu* nos desertos, até a cidade prophetisada.

Suppondo que encontrariam os habitantes em festas, enganaram-se; apenas a população admirava-se de ver aquelles viajantes, appellidados estrangeiros; e elles não se fizeram annunciar nem procuraram alcançar as honras a que tinham direito! Herodes estremeceu de susto, porque occupava um throno usurpado da familia de David; e o Messias annunciado e já nascido era descendente da raça victima da tyrannia do orgulhoso rei.

Então, atormentado das sinistras previsões, procurou enganar os Magos dizendo: «*Ide, ide á Belém; informai-vos exactamente deste menino, e, quando o achardes, vinde participar-me, afim de que eu vá tambem adoral-o*».

Mas elles voltaram por outros caminhos, muito embora sem consciencia; e assim livraram o menino de ser victima pela fera sanhuda.

Prostrados que foram os vassallos, puzeram-se de joelhos dirigindo a saudação angelica á loura *mãi do Cordeiro Divino: Bella como a lua, e humilde como a flor do galphão*".

Em retribuição, portanto, de tamanha [illegible], elles receberam o *dom da immortalidade e alcançaram as honras immorredoras do altar sagrado*; e ali estão á veneração de todos, até a ultima hora do mundo!

Na recordação 19 vezes secular, que as gentilidades têm feito, sabemos aproveitar os grandes ensinamentos n'ella encerrados; pois que divulga-se: por um lado a abnegação, a dedicação, o sacrificio, a gratidão, a constancia, a virtude, o heroismo, a queda do preconceito, e a vaidade humana; por outro lado a perfidia, a má fé, traição, sede de vingança, odio e tantos outros vicios que campeiam de collo erguido pelo mundo afóra.

Taes ensinamentos muitos nos aproveitão; abracemos os primeiros e desprezemos *in limine* os segundos, e seremos, na patria, na crença, na familia e na sociedade, grandes alavancas, vultos proeminentes, na ordem moral.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 4 de Janeiro de 1900.

Alexandrino Joaquim da Cruz, sentenciado, pedindo sua trasferencia da Casa de Detenção para a cadeia da cidade do Cabo.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Manoel Alves da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Amaragy para mandar certificar.

Henrique Dias de Luna, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, para mandar juntar a certidão pedida.

Joaquim Felix Pereira, sentenciado pedindo [illegible] da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bonito.—Indeferido.

Pedro Barreto de Menezes, bedel da Escola de Engenharia, requerendo 3 mezes de licença na forma da lei afim de retirar-se para fóra desta cidade com sua mulher que se acha bastante doente. — Como requer.

João Bello da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em gráo de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do peticionario conforme informou o Dr. Juiz de Direito do municipio de L[illegible] em officio de 27 de Dezembro ultimo, já foram remettidos para o Superior Tribunal de Justiça.

Maria Cavalcanti Machado, pedindo pagamento da quantia de 119$142, já escripturada e que pertencia a seu finado marido o alferes Manoel Machado Teixeira Cavalcanti Junior pelo exercicio do cargo de Promotor de Agua Preta.— Deferido com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Angela de Santa Julia, superiora e regente da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo pagamento da subvenção a que tem direito a mesma casa relativamente aos mezes de Outubro a Dezembro do anno proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fabricio Uchôa, 1º official da 1ª Secção da 1ª Directoria desta Secretaria, requerendo abono de faltas.—Sim.

O PORTEIRO,

C[illegible]

Repartição Central da Policia

2ª Secção —N. 4 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1900.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Maria Luiza de tal, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Valdevino Pessôa da Silva, como desordeiro.

— O subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, communicou-me que, em a noite de 2 do corrente, na aldeia do 14, daquelle districto os individuos Miguel Pedro e Olympio de tal, armados de cacete feriram a João Pereira dos Anjos.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelos medicos da policia e procede as diligencias da lei contra o delinquente que logrou evadir-se.

— Pelo subdelegado do districto do Brejo da freguezia do Poço da Panella, me foi enviado o seguinte officio:

«Subdelegacia do districto do Brejo, em 5 de Janeiro de 1900.—Illm. Sr. Dr. Chefe de Policia.

Communico-vos que, no dia 31 de Dezembro ultimo, depois de terminadas as eleições os cidadãos Antonio de Mello Montenegro e seu irmão Santino de Araujo Mello, seguindo com destino a sua residencia, no logar Bomba da Macacheira, tiveram encontro com José Tito Bezerra, seu irmão Antonio Rolim de Souza, conhecido por Dominó, e um primo destes de nome João Vieira que, em razões luctaram, resultando José Tito assassinar a Antonio de Mello Montenegro, sahindo ferido levemente Santino de Araujo Mello, ferimento este praticado por Dominó e seu primo João Vieira.

Compareci ao local do crime, mas me julgando incompativel por ser parente do assassinado e do ferido, convidei ao Sr. José Antonio Pereira da Silva, subdelegado do districto de Apipucos, da mesma freguezia para proceder contra os delinquentes.

Saúde e fraternidade. — Ao cidadão Leopoldo Marinho de Paula Lins.—O subdelegado, José do Rego Barros.

— Na tarde de 25 de Dezembro proximo findo, no districto de S. Vicente do municipio de Timbaúba, o individuo Antonio Miguel Felix, vulgo Antonio Carneiro, armado de facão aggrediu e feriu gravemente a José Paulo Diogo, que em defesa propria assassinou-o.

O subdelegado respectivo procede as diligencias de conformidade com a lei contra o criminoso, que se acha preso.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,

Leopoldo M. de Paula Lins.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

MATO GROSSO

Não se confirma a noticia que correu na cidade de Cuyabá de ter o coronel Mascarenhas, com 500 homens, feito estragos na fazenda de Taboca, pertencente a José Alves Ribeiro e nas propriedades de Manoel Antonio Barros, em Aquidoanna.

O que está verificado é que José Alves pretendeu reunir gente armada e surprehender Mascarenhas para obrigal-o a renunciar o lugar de 2º vice-presidente do Estado, para o qual foi eleito ultimamente.

Partio para Nioac o chefe de policia afim de tomar conhecimento dos factos e processar os criminosos, devendo seguir força para apoiar, se necessario fôr, a acção daquella autoridade.

GOYAZ

Chegou o Senador Souza.

— Dario Gonçalves Meirelles, representante da firma da praça do Rio, Fernando Marcos & C., foi na madrugada de 24 de Dezembro assassinado com dous tiros de garrucha pelo dentista José Alves Gondim, que, consummado o crime, correu para a rua, cahindo morto, victima de uma congestão cerebral ou de uma syncope cardiaca.

O assassinato deu-se em casa de Gondim e foi motivado por ciumes.

Procedeu-se á autopsia nos dous cadaveres.

RIO GRANDE DO SUL

Para substituir o Dr. Gonçalves Chagas, que pedio exoneração de juiz de comarca de S. Leopoldo, foi nomeado o Dr. Ribeiro Dantas, juiz de S. Jeronyme.

— O Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do serviço de repressão de contrabando na fronteira, communicou ao governo do Estado que a renda da Alfandega de Uruguayana attingirá a 1.200 contos, quando o seu orçamento era de 420 contos mais ou menos.

Depois da execução do convenio, essa Alfandega rendeu 800 contos.

O deposito official em se sobre [illegible] e os despachos augmentam de dia a dia a mesa de rendas estadoal de Uruguay, e terá de rendimento, até o fim do mez, cerca de 250 contos, ou mais 40 do que no exercicio passado.

Em todas as repartições federaes e estadoaes augmentos notadamente a arrecadação [illegible].

— A imprensa republicana especialmente a «Federação», rende elevadas homenagens ao Dr. Piratinino de Almeida, jurisconsulto pelotense e republicano de eminentes serviços.

— Segundo telegramma procedente de Cachoeira, noticia-se que, na ex-colonia D. Francisca, um moço brazileiro, de nome [illegible] autor do assassinato e estupro da menor Luiza Vendonato, tendo sido preso, foi arrancado do poder da pequena escolta que o conduzia, por uma multidão de cerca de 500 pessoas, que o lyncharam e queimaram, sendo a cabeça exposta na encruzilhada da estrada.

Reina tranquilidade; as autoridades procedem á devassa, no sentido de colligir provas da autoria.

— Consta que o Promotor Publico da comarca de Alegrete appellou para o Superior Tribunal, da sentença do Juiz que absolveu o Dr. Barros Cassal.

— A officialidade do corpo provisorio de brigada, commandado pelo coronel João Francisco vai offerecer valioso mimo ao senador Pinheiro Machado.

BAHIA

Em sua edição de 23, o «Jornal de Noticias» publicou um «interview» com o Dr. Manoel Victorino, donde se apura:

Que S. Exc. não pretende voltar á funcção electiva que tenha caracter politico, sendo as razões desta resolução complexas.

Que recusou os cargos de senador e deputado que lhe foram offerecidos por mais de um estado, inclusive a Bahia;

Que declinou destas distincções pelas mesmas razões que o levaram a deixar a vida publica;

Que a politica geral é patriotica e bem intencionada;

Que o plano financeiro que vigora não é obra do actual Ministro da Fazenda, homem de muito talento e valor que encontrou no programma compromissos legados, que serão executados com a lealdade que um Governo serio precisa manter;

Que os primeiros artigos escriptos na imprensa do Rio contra o «funding loan» foram delle Victorino;

Que o resgate será sempre proveitoso;

Que, se o resgate coincidisse a permanencia do preço dos nossos productos, subiria a taxa cambial;

Que julga contra-producentes os novos impostos ao commercio e á industria.

Quanto á futura maioria da Camara nada póde adiantar; nenhum dos dous grupos da ultima Camara tem certeza de que vai vencer.

Quanto á politica bahiana guardava silencio: a Bahia inteira sabe o que é e o que tem sido o Governador daqui; nada poderá adiantar o juizo que ella fórma.

Quanto ao futuro da Bahia não poderá deixar de ser grandioso.

— No vapor «Magdalena» seguio a 23 o Dr. Manoel Victorino, que foi acompanhado ao embarque por parentes e amigos, tendo chegado aqui no mesmo dia os Drs. Ribeiro Santos e Arthur Rios e o Contra-Almirante Alves Barbosa, a cujos desembarques compareceram amigos.

O Governador compareceu ao desembarque do Dr. Arthur Rios, que seguio para casa do seu filho Dr. Arthur, no carro do mesmo Governador.

— Zarpou hoje o cruzador inglez «Arethusa» com destino a Montevidéo.

A 27 pelo meio dia foi destruido por incendio todo o predio, de quatro pavimentos, no qual estava estabelecida a drogaria de Antonio Agostinho da Silva Lopes, á rua do Corpo Santo.

O fogo foi casual, tendo sido salvas muitas mercadorias.

Tudo estava no seguro.

O serviço de extincção foi mal feito. O [illegible] pôde ser apagado ainda uma vez logo o incendio, não sem alguns prejuizos nas casas vizinhas.

— O intendente municipal Paula Guimarães vetou a lei restabelecendo diversas cadeiras primarias, por inconveniente, prejudicial aos interesses do municipio, attentatoria dos direitos adquiridos e inconstitucional.

O conselho rejeitou o veto. Foi apresentada nova lei, creando mais nove cadeiras, a qual será tambem vetada.

EXTERIOR

A Inglaterra e a guerra no Transwal

Continuamos a publicação dos despachos telegraphicos expedidos de Londres á imprensa fluminense a respeito da guerra anglo-boer.

Em 22 de Outubro:

Continuou hoje durante todo o dia o movimento de voluntarios na Secretaria do Ministerio da Guerra.

Entre as pessoas alistadas nas fileiras dos voluntarios que partem a combater os Boers figurão nomes dos mais illustres na Inglaterra, nobres, Duques, Pares, contando-se tambem muitos capitalistas e membros do alto commercio da City.

Antes de embarcar para a Africa onde vai assumir o commando geral do exercito em operações, o General Lord Roberts foi visitar a Rainha, a quem apresentou as suas despedidas.

Sua Magestade, durante toda essa entrevista, mostrou-se commovidissima.

A Westminster Gazette publica hoje um artigo em que se mostra favoravel ao estabelecimento da paz com os Boers.

O War Office annuncia que houve na guarnição de Ladysmith, por occasião do bombardeamento feito pelos Boers no dia 18 do corrente, sete mortos e 14 feridos e telegrammas para um dos jornaes da tarde, desta capital, e procedente de Captown confirma este boato, acrescentando que, apesar de ignorar-se o total do encontro, os inglezes tiveram a perda acima indicada.

A imprensa publica telegrammas de Capetown assegurando que os Boers não puderam utilisar-se de nenhum dos canhões abandonados nas margens do Tugela, porque os Inglezes, antes de retirada, tiverão o cuidado de desmontar toda a artilharia que ficava no campo.

De Mazeru, Capital da Basutolandia telegraphão que a colheita do trigo no Estado Livre de Orange está se perdendo por falta de ceifeiros para fazer o trabalho, tendo quasi todos os homens validos e de [illegible] pegado em armas para juntar-se aos commandos que combatem as tropas inglezas.

O Governo fretou o paquete Umbria pertencente á marinha mercante ingleza, e que está sendo armado em cruzador, devendo partir com toda urgencia, com as tropas de reforço para a Africa do Sul.

Ao Umbria, segundo consta, se seguirá o Oceanic, acreditando-se que para o mesmo fim foram ainda fretados outros navios da marinha mercante.

Conforme havia sido annunciado pelos jornaes desta capital, embarcou hontem, e seguio em Alexandria do Egypte, com destino a Capetown, o general Lord Kitchener of Khartoum, que vai assumir no Sul da Africa o posto de Chefe do Estado-Maior General do Exercito Britannico em operações a que foi nomeado ultimamente.

Escasseião as noticias do theatro das operações da Africa.

Sabe-se apenas que o General Redwers Buller, abandonando a sua primitiva posição, se retirou com as tropas mais para o sul.

Nada consta, porém, ainda sobre o projecto, annunciado hontem, de nova tentativa de passagem do Tugela.

O jornal Le Matin publica um novo interview do Dr. Leyds, representante na Europa da Republica Sul Africana.

Disse o Dr. Leyds ao correspondente do Matin que os Boers são homens de caracter pacifico, e que, apezar de estar sem noticias directas do seu Governo em Pretoria, por causa da censura que os Inglezes impõem em todos os despachos telegraphicos do Sul da Africa, comtudo crer poder affirmar, como já o tem feito anteriormente em diversas occasiões, que os Boers estão sempre promptos a aceitar ou a offerecer a paz, comtanto que se lhes garanta a independencia da sua patria.

Isolar as posições inglezes tem sido a tatica dos boers.

Assim bloquearam Mafeking, Vryburg e Kimberley e isolaram successivamente Dundee, Lady Smith e Colenso, ficando collocadas as forças inglezes e boers em posições alternadas no triangulo do Natal.

A 12 de Novembro tentaram fazer o mesmo com Estcourt.

Esta pequena cidade defendida por uma pequena guarnição sob o commando do general Wolfe Murray, foi cercada a éste e a oéste.

A éste os boers occuparam a éste e a oéste.

A éste os boers occuparam Weenen e a oéste Ulundi.

O exercito que está operando mais para o sul está nas linhas de Mooi.

O general Murray que não se retirou a tempo de Estcourt, ficou assim isolado em Lady Smith, com a occupação de Colenso, o coronel Baden Powell em Mafeking, com a occupação de Vryburg, e o coronel Kekewich em Kimberley com a occupação de Modder-River.

Este insergão systematica de forças boers entre as forças inglezas vai se tornando um serio perigo para a Inglaterra.

Os boers occuparam o Natal, estabelecendo-se sobre todas as linhas de alturas dos valles parallelos da região.

Antes de tomar Glencoe-Dundee estabeleceram-se sobre a Sundays River, em Elandslaagte; antes de sitiar Lady Smith, occuparam o valle do Klip, por Bertera, a oeste, Veltnorpe e Pieters a sudeste.

A tomada de Colenso deu-lhes a linha do Tugela, que já haviam occupado em parte por Acton Humes.

Senhores do Tugela, destruiram immediatamente a ponte que ahi existe e estabeleceram 600 homens com a artilharia na passagem de Helpakaar, a 18 milhas de Dundee, afim de impedir qualquer movimento no sentido de reoccupar Dundee pelo caminho de Pietermaritzburg-Greytown.

A censura tem impedido a transmissão de informações sobre a columna que a 21 de Novembro [illegible] organisada em Orange River [illegible] commandada pelo lord Methuen, [illegible] a soccorrer Kimberley.

No dia 18 os generaes Joubert e Luiz Botha á frente de 10.000 homens avançavam para o sul para esperarem as tropas do general Buller.

Esta columna evitou Estcourt, rodeando-o.

Então, já estava terminada em Orange River a organisação da columna de lord Methuen, que só esperava o dia 14 a chegada das brigadas auxiliares.

Haviam chegado uma brigada de guardas e tres batalhões [illegible] e esperava-se uma brigada naval, o regimento de Yorkshire, o de [illegible] e o regimento de Northampton.

O general Gatacre estava então em Queenstown com a 3.ª divisão.

No dia 16 os boers occuparam Jamestown.

A 18 a 2.ª divisão do exercito de Buller, sob o commando do general Clery, chegou a Durban; a sub-divisão compõe-se de uma brigada de [illegible] e outra de infanteria.

A 1.ª divisão, e do general Methuen, compõe-se da brigada do general Hillyard, que está em Estcourt e a que está sob o commando directo de lord Methuen em Orange-River.

A 3.ª divisão é a do general Gatacre e compõe-se de uma brigada de fuzileiros inglezes e outra de irlandezes.

Ao todo os inglezes tinham então no Cabo 30.000 homens, mas é evidente que o general Buller julgava insufficientes estas forças e ficou aguardando mais tropas para emprehender a sua marcha para o norte.

A 20 de Novembro Estcourt ficou isolada de Durban e a 21 os boers, depois de ligeiro tiroteio com as forças inglezas, occuparam definitivamente as linhas do Mooi isolando tambem a columna do general Clery.

No dia 19 as forças inglezas occuparam novamente Nauwpoort.

A columna Methuen poz-se em marcha no dia 20 e, em vez de se dirigir para Kimberley, avançou para Wittepats, ao norte de Orange River.

Os boers concentraram-se e fortificaram-se em Belmont, para oppor-se á sua passagem.

No mesmo dia o general White tentou uma sortida de Ladysmith, sendo obrigado a voltar para a cidade com muitas perdas.

A 22 as tropas do general Clery, que chegaram sobre o Mooi, para soccorrer Estcourt, foram atacadas pelos boers, que, já tinham transportado para ahi excellente artilharia.

Começaram a bombardear a villa do Mooi á 1 hora da tarde; os inglezes foram obrigados a retirar.

As estatisticas officiaes do Transvaal [illegible] perdas de guerra até 20 de Novembro um total de 90 mortos e 200 feridos, [illegible] voltaram já a pegar em armas.

— Em 23 de Dezembro:

Telegramma recebido do theatro da guerra communica que, segundo os planos do general Buller, os boers estarão expulsos de Natal por todo o mez de Fevereiro proximo, acrescentando o mesmo telegramma, que conta o general Buller, fazer em Março a sua entrada em Pretoria.

Foi muito concorrido o embarque do General Lord Roberts, que seguio hoje para a Africa do Sul, afim de assumir o commando em chefe das tropas inglezas em operações contra os boers.

O Principe de Galles, o Duque de Cambridge e o feld-Marechal Visconde Wolseley, com [illegible] e o chefe das tropas, acompanharam-no até a estação da Estrada de Ferro.

Grande multidão agglomerada á sua passagem e junto á mesma estação acclamou enthusiasticamente o Marechal Roberts.

A imprensa, saudando o novo commandante do exercito britannico da Africa, diz que elle leva comsigo a inteira confiança do povo.

Chegou a Lourenço Marques, evadido de Pretoria, onde se achava detido, o jornalista inglez Churchill, correspondente da imprensa de Londres.

As perdas do general Redvers Buller, na tentativa da passagem do rio Tugela, elevam-se, segundo os ultimos telegrammas a mil cento e sessenta homens, dizendo varios jornaes desta capital que aquelle general foi levemente ferido no combate por um estilhaço perdido de granada que apenas lhe escoreou a epiderme das costas.

Telegrapham de Modder River:

«Diversos boatos de traição correm no acampamento inglez a respeito do ultimo grande combate ferido com o inimigo, em que este sahiu victorioso.

Se bem que não tenham ainda sido colhidos indicios absolutamente probantes do facto, é voz corrente que os culpados, a traição houve effectivamente, não tardarão em ser presos e fuzilados, como merecem, por ordem do commandante em chefe da columna.

Falleceu á noite de 22 o Duque de Westminster, membro da Camara dos Lords e Conselheiro particular da Rainha.

O finado contava 74 annos de idade.

Com o fallecimento do Duque de Westminster, por telegramma communicado hoje a esta capital, a aristocracia e o exercito inglez viram-se privados de um dos seus mais bellos ornamentos.

O Duque de Westminster (Hugh Lupus Grosvenor) pertence á casa Grosvenor, originaria da Normandia.

Nasceu em Eaton Hall, no dia 13 de Outubro de 1825.

Era Conselheiro privado da Rainha Victoria, Logar-Tenente e Custos Rotulorum de Chester e do Condado de Londres, Coronel Honorario de Chester Yeomanry Cavalry, Tenente-Coronel dos Queens Westminster Rifle Volunteers, ajudante de campo de Sua Magestade e Presidente da Universidade de Nova Galles.

Por sua morte herda o titulo de Duque de Westminster seu neto Hugh Richard Arthur Grosvenor, que nasceu tambem em Eaton Hall a 19 de Março de 1879.

Dizem que o governo ordenou aos generaes Bullers, Methuen e Gatacre que recuem com as divisões do seu commando mais para o sul.

— Em 25 de Dezembro:

Telegrammas de Captown communicam que foi enviado ao general Gatacre um regimento de reforço; e um despacho official da mesma procedencia dirigido ao "War Office" diz não ter mudado a situação geral no sul da Africa e que todas as columnas britannicas conservam as suas mesmas posições.

[illegible] nenhum telegramma [illegible] do inimigo nesses ultimos dias.

O general Kitchener está em viagem para [illegible] onde se encontrará com Lord Roberts, seguindo juntos para a Africa do Sul.

— Os telegrammas do "Times" referem que os organisados estão fortificando a cidade de Johannesburg, dando-se que a capital do Estado será transferida para Wakkerstroom pela superioridade da posição estrategica desse ponto.

De Capetown annuncia que as epidemias estão vitimando os cavallos da columna do general Gatacre; que uma dysenteria está atacando as tropas inglezas, sobretudo as da guarnição de Modder-River; e que está grassando o mormo entre os muares ultimamente importados para o serviço das tropas inglezas em operações.

— Em 26 de Dezembro:

O general Joubert, commandante em chefe das tropas do Transvaal, completamente restabelecido da enfermidade que o prostou, voltou para o theatro das operações, reassumindo o seu posto.

Um telegramma aqui recebido de 25, á noite, procedente de Lourenço Marques e que tem a data de 18 de Dezembro assegura que no combate de Colenso os boers perderam sómente 30 homens entre mortos e feridos.

O mesmo despacho telegraphico annuncia que 500 inglezes da columna Gatacre e feitos prisioneiros no combate de Stormberg, chegaram a Pretoria, capital do Transvaal, a 16 deste mez de Dezembro.

Foi recebido no Ministerio da Guerra um telegramma com data de 23 do corrente, de Ladysmith, dizendo que a guarnição e a cidade estão absolutamente em segurança, não estando as tropas boers com forças sufficientes para tentar um ataque á praça.

— Telegrapham de Pretoria:

O general Cronje, commandante em chefe das forças militares transvaalianas que operam na fronteira oéste da Republica Sul-Africana, protestou contra a multiplicidade de bandeiras brancas que são arvoradas quando as suas tropas estão para atacar as posições inglezas em Mafeking.

O general Cronje dirigio uma mensagem ao coronel Baden-Powell, commandante de Mafeking, dizendo ser intoleravel tal situação e ameaçando bombardear a praça, apezar de ser exhibido em permanencia nos muros da cidade o signal de não começar o ataque.

O coronel Baden-Powell mandou responder ao general Cronje que usaria de represalias contra as familias boers que habitam Mafeking logo á primeira tentativa de bombardeamento da praça.

Um telegramma de Chieveley, com data de 20 do corrente, diz que os inglezes bombardearam as posições dos boers no rio Tugela, mas estes não responderam.

Com a mesma data de 20 telegrapham do acampamento de Modder-River que os canhões de marinha inglezes dominam agora as posições dos boers, o que tornará de pouca efficacia a artilheria do inimigo, collocada em situação inferior a dos inglezes.

Telegramma aqui recebido diz que o general Clery foi ferido no braço por um estilhaço de granada, por occasião do combate de Colenso, no dia 15 do corrente.

O "War Office" annuncia que o general Gatacre occupou com a sua divisão a praça de Dordrecht, ao sul de Burgersdorp, sem ter soffrido perda alguma.

Segundo noticias hoje chegadas, no combate de 23 do corrente entre as tropas boers sitiantes e a guarnição ingleza de Ladysmith, esta teve nove mortos e 15 feridos; e o "War Office" affixou um telegramma de Capetown informando que até hontem era excellente o estado de defeza de Ladysmith, e que a praça, segundo as communicações d'alli transmittidas, está em condições de sustentar-se por muito tempo.

O coronel Mackinnon será o commandante do regimento organisado na City e que por estes dias deverá embarcar para a Africa do Sul.

Telegrammas de Capetown communicam que o general Gatacre expedio ordens para concentração dos collonos hollandezes.

As ultimas noticias do theatro da guerra affirmão que a guarnição de Ladysmith effectuou sexta-feira passada uma sortida para o lado do sul, tendo havido nessa operação nove mortos e 15 feridos.

Um cruzador inglez aprisionou e conduziu a Port Elizabeth um vapor americano carregado de munições de bocca destinadas aos boers.

Assegura-se que o governo portuguez já recebeu 250.000 libras esterlinas a titulo de adiantamento sobre o preço da venda de Delagoa.

ARTES E ARTISTAS

Menelau Campos

A respeito d'esse nosso patricio, encontramos o seguinte na *Provincia do Pará*, que transcrevemos como justa homenagem ao seu talento:

Este nosso distincto maestro, cujos brilhantes successos estão no conhecimento dos leitores d'A PROVINCIA, acaba de receber agora mesmo a imprensa diaria de Milão uma manifestação de tal modo lisonjeira e festiva, que se lhe póde chamar uma verdadeira polyanthéa.

O ensejo para esses honrosissima referencias forneceu-o o concerto de despedida dado n'aquella capital em 25 de Novembro ultimo pelo joven e talentoso paraense, que o dedicou á sociedade denominada Famiglia Artistica, cujos novos salões se inauguraram com o referido concerto.

Para que o publico possa fazer idéa da ovação recebida por Menelau, vamos respigar ao acaso em varios jornaes de Milão, do dia 25 do referido mez, as palavras por elles consagradas ao concerto e aos concertistas.

Escreve «La Lombardia»:

«O quartetto em lá maior do maestro Campos, director do conservatorio de Belém, onde succede ao pranteado Gomes, é um trabalho juvenil, de inspiração fresca, concebido com ousadia e, ao mesmo tempo, tendo com elegancia e simplicidade.

Todos os quatro tempos foram applaudidos, e o publico saudou tambem pessoalmente o auctor, que dá de si as bôas esperanças.

O quartetto em sol maior do maestro Ferroni, (professor de Menelau), que rega a cadeira de alta composição do nosso conservatorio, confirma a fama do optimo ma-

nicista, de que goza o auctor de «Rudello e Fieramosca».

Esta composição, classificada em primeiro logar e premiada em um concurso belga, é um trecho de musica concertante verdadeiramente notavel pela quadratura, idéa e desenvolvimento».

Diz «La Perseveranza»:

«As peças mais salientes do programma foram dois quartettos para arcos dos maestros Campos e Ferroni, o primeiro discipulo do segundo.

No trabalho de Campos sente-se a clareza e dignidade melodica alliadas á pureza da fórma; no de Ferroni nota-se a arte magistral do contrapontista, a largueza do desenvolvimento e a nutrida polyphonia, que captara o pleno suffragio d'aquelle numeroso publico de competentes».

Noticia «L'Osservatore Cattolico»:

«A sociedade Famiglia Artistica inaugurou hontem, com felicidade, os seus novos salões por meio de um importante concerto musical.

Do quartetto formado pelos professores Srs. Segré (primeiro violino), Vajani (segundo violino) Rossi (viola) e Galeazzi (violoncello), foi executado com correcção um quartetto em lá maior, do maestro Campos, no qual a inspiração se une a uma boa technica.

Dos 4 tempos preferimos os dois primeiros, «Allegretto e Alla Minuetto».

Do maestro Ferroni executou-se um quartetto em sol maior, que foi premiado em um concurso de Bruxellas, e que se impõe, com effeito, tanto pela elegancia e elevação da concepção, como pela exquisita factura artistica».

E' um trabalho, que por muita honra á Ferroni».

Refere «Il Commercio»:

«A Famiglia Artistica inaugurou hontem á noite os seus vastos salões da rua São Paulo n. 10, com um concerto musical.

Executou-se um quartetto para arcos do joven maestro Menelau Campos, um brazileiro, discipulo de Ferroni».

E' trabalho feito com muita alma, estimavel pela clareza do pensamento, como pela naturalidade do desenvolvimento, qualidades que tambem notamos no Canto Notturno (romanza) do mesmo auctor, cantado pela Signorina Gambini, joven dotada de uma voz bella e dulcissima, a qual executou tambem outra romanza Nevicando, felicissima composição do maestro Ferroni, o terceiro fragmento da Biondina de Gounod e Marguerita au rouet, de Schubert.

Acompanhava ao piano o professor Pozzoli, de cujo auctor cantou C'est toi que j'aime, outra romanza delicada e bem feita».

Ao «Corriere della Sera», pertencem as seguintes palavras:

«Hontem á noite tivemos um concerto na Famiglia Artistica e n'elle ouvimos dois novos quartettos, sendo um do professor Ferroni e outro do maestro Campos, ambos interessantes, o primeiro pela solida construcção e o segundo pela genialidade.

Foram cantadas tambem pela Signorina Gamburi algumas romanzas de apurado gosto e da parte instrumental encarregaram-se os Srs. professores Pezzoli, Segré, Vajani, Rossi e Galeazzi».

Anteriormente a este concerto, isto é, a 17 de Novembro, dera Menelau Campos um outro concerto tambem calorosamente applaudido, e que foi por elle offerecido em homenagem á distincta familia Turri, ali residente.

O programma d'este concerto, organizado unicamente de composições do nosso joven maestro, foi o seguinte:

1.ª PARTE

M. CAMPOS—«Quartetto in La magg—Allegretto — Alla minuetto — Scherzo—Brioso.

» —«Primavera» (romanza)—Tenore Sig. Umberto Francesconi.

» —«Segreto in pizza» (romanza) — Tenore Sig. Umberto Francesconi.

2.ª PARTE

M. CAMPOS—«Dormi... dormi» (cantilena araba)—Basso Sig. Giovanni Tisini.

» —«Cielo e Mare» (romanza)—Tenore Sig. Umberto Francesconi.

» —«In fondo al bicchiere» (brindisi)—Tenore Sig. Umberto Francesconi.

» —«Quartetto in sol magg.—Allo non troppo—Adagio—Scherzo—Allo.

AGRICULTURA

Plantacão e repovôa

(*Conclusão*)

QUANTIDADE DE LATEX POR ARVORE

E' bem difficil avaliar-se exactamente a quantidade de latex que uma mangabeira fornece. Muitas são as circumstancias a attender.

A edade da arvore, a epoca da extracção e o processo de obtel-o são os principaes factores da variabilidade dos resultados.

Jamais conseguimos extrahir de uma arvore robusta, na media, mais de meio litro de leite e isto mesmo em arvores nunca dantes exploradas.

Em geral, as arvores já incisadas não dão meia garrafa por pé. Verdade é que referimo-nos aqui ás plantas mais ou menos imprudentemente estragadas dos nossos cerrados.

Certamente em plantações ou taboleiros bem tratados e feita regularmente a extracção annual cada arvore dará, pelo menos, meio litro de leite. Ir além desta quantidade seria sacrificar as plantas novas, cuja producção diminuiria de anno para anno.

Sendo as mangabeiras de um crescimento tão moroso, como sabemos que é, sua exploração, como industria, não pode deixar de ser feita de um modo intelligente; porque em tal caso não se trata simplesmente de colher o producto espontaneo, como o fazem os sertanejos, mas de obter, todos os annos, sem prejuizo das producções futuras, a maior quantidade que a prudencia aconselha, de accordo com o estado actual da planta e com o seu modo de ser habitual.

A extracção se faz praticando nos troncos, galhos e ramos mais grossos, incisões, ás vezes annulares, quando o galho está muito inclinado ou mesmo horizontal, porém geralmente em fórma de V, por meio de um ferro apropriado com que limpa-se a casca fazendo um sulco pouco profundo e de dois a tres centimetros de largura.

Com a lamina da extremidade opposta do referido ferro, a que os apanhadores de latex dão o nome de *alegre*, são feitos córtes no fundo do sulco recentemente aberto, assim como nas paredes internas do mesmo sulco.

Immediatamente flue o latex, que é recolhido em pequenos recipientes, ordinariamente afunilados, que se prendem immediatamente abaixo das incisões e casca da arvore pelos rebordos da bocca. Em uma só arvore podem ser feitas muitas *sangrias*. O latex recolhido e reunido em um vaso de ferro esmaltado ou de zinco, que se tem o cuidado de trazer á sombra e sempre coberto.

Nas condições mais vantajosas das nossas experiencias, um alqueire plantado de mangabeiras e sendo estas já bem robustas, de uns 8—10 annos de edade pelo menos, a colheita do latex seria de 1300—1350 litros.

E' muito pouco para 2689 plantas e principalmente em vista dos calculos que se têm feito, entre nós, a respeito; mas não temos o direito de dizer senão aquillo que observamos.

Será pequena a producção; mas devemos dizer que duvidamos muito que esse mesmo pequeno producto possa ser sempre auferido.

E' certo, entretanto, que com a multiplicação e engrossamento das partes ou orgãos em que se praticam as incisões a quantidade de latex por arvore naturalmente augmentará.

QUANTIDADE DE BORRACHA POR ARVORE

Admittido que cada mangabeira forneça meio litro de latex e sabido que um litro de latex produz, 492 grmas. de borracha comprimida, pura, sem nenhum sôro, sem sal nem humidade, cada arvore fornece 246 grmas. de borracha dessa qualidade; de modo que um alqueire produzirá 661 K. 500.

Esta borracha se obtem pela coagulação com que o chlorureto de sodio em solução concentrada, tal como a que resulta da solução de 300 grmas. de sal por litro de agua.

Neste caso são sufficientes 16,6 a 20 centimetros cubicos para coagular 1 litro de leite de mangabeira, depois de coado.

Esta quantidade de sal pode ser muito menor e muito maior; mas então os resultados serão outros e bem diversa a qualidade do producto.

A quantidade de borracha por arvore depende principalmente do coagulamento empregado e ao processo adoptado na coagulação.

No caso do emprego do sal de cosinha, que é o coagulamento mais utilizado geralmente, importa ter em vista que deve empregar-se sempre a menor quantidade possivel de sal, afim de que o producto não perca de suas boas qualidades industriaes e mantenha sempre um bom preço no mercado.

Já dissemos precedentemente que o grande defeito do clorureto de sodio, como coagulante, está em elle deixar, ás vezes, notavel quantidade de humidade na borracha, que por isso soffre alterações que muito a depreciam, tornando se, depois de algum tempo, um tanto viscosa, de côr rosea amarellada e constantemente humida.

Consideramos aqui somente uma colheita por anno; mas é bem possivel realizar-se uma segunda que deverá dar a terça parte pelo menos do producto da primeira.

TRATAMENTO DA BORRACHA

Logo após a coagulação do latex, a borracha obtida deve ser lavada em *duas aguas* pelo menos e bem enxuta com um panno felpudo para ser depois bem comprimida, envolvida a lamina em panno tambem felpudo e grosso.

O prensamento deve ser feito em uma prensa poderosa, afim de que se adelgace algum tanto a lamina, e sejam eliminados o soro e a agua salina que porventura se achem em pequenas bolsas ou vesiculos, como não raro succede.

Depois disto, pode-se expor a borracha ao mormaço, extendidos os pequenos lenços em duas cordas parallelas e separadas de 0m10, tendo-se o cuidado de viral-os de quando em vez.

Estando bem enxuta a borracha, envolvem-se as laminas ou lenções em grandes folhas de papel gessento e guarda-se, em um local onde não reine humidade, até o momento de ser expedida.

Seria bom estratificar as laminas com pedaços de baeta dobrados em dois.

PREÇO DA BORRACHA

O preço da borracha varia muito, porque, além da procura, influe a sua qualidade.

Entretanto, a borracha das nossas mangabeiras, apesar de não reunir as boas qualidades que são a razão de sua melhor cotação no mercado, tem-se vendido ultimamente por 6$—12$000 por kilogr. Um producto, porém, bem fabricado alcança preço muito mais elevado, sendo que a borracha de mangabeira é superior á de muitas outras arvores e tão boa como a melhor das seringueiras, preparada no extremo norte da Republica.

A' razão de 8$000, preço minimo, por kilo, ou 90$000 por arroba, o producto de um alqueire (651K,5 de borracha de primeira incisão mais a terça parte, 220K5, da segunda, no mesmo anno) importa em..... 5:292$000.

Preferimos calcular assim, deixando a cada um o calculo exacto de accordo com as suas circumstancias.

Pelo processo barbaro de extracção que os apanhadores põem em pratica nos nossos cerrados e pelo modo como fazem a coagulação do latex e quantidade de borracha que obtem é quasi o dobro da que tomamos para o nosso calculo, de onde resulta que o producto liquido pode ascender ao duplo daquella quantia.

Entretanto, ainda que não se obtenha maior quantidade de borracha por arvore do que a que deixamos acima indicada, e mesmo pelo processo da coagulação do latex por meio do chlorureto de sodio, mas nas condições que ficaram apontadas, pode obter-se o preço maximo daquella estimativa, em vista da crescente procura da borracha ultimamente, de modo que o producto da venda de um alqueire de terreno subirá a 10:584$000, de que se deduzirá o custo de cultura e extracção do leite e mais as despezas de estabelecimento, no caso de factura de um mangabeiral novo, e os juros do capital até a primeira colheita, deduzida a cifra do producto da venda das colheitas de quaesquer plantas que se cultivem dentro da área, o que é perfeitamente possivel e conveniente, taes como: amendoim, mamona, açafrôa, melancia, batatas doces, carás, mandioca, etc. etc.

G. D'UTRA.

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

Appellação civel

Vinda do Juizo de Direito desta capital em que são partes appellante Maria Bernardina da Solidade e appellados Augusto Carlos de Caldas Brandão e a Fazenda do Estado.

Relator—O Exm. Sr. Desembargador Macedo Lima.

SENTENÇA DA PRIMEIRA INSTANCIA

Vistos: Considerando que, como bem demonstrado ficou nas razões de *fls. 80 á 88*, não procedem as nullidades arguidas;

Considerando que a decima, quer pela lei n. 1237 de 24 de Setembro de 1864 artigo 5 § 4º quer pelo Decreto n. 169 A, de 19 de Janeiro de 1899, art. 5º, § 4º, é considerada *onus real* e que independentemente de transcripção e inscripção passa com o immovel para o dominio do comprador;

Considerando que em vista da escriptura de compra de fls. 5 e por força da lei, nenhuma duvida pode haver sobre o ter passado a casa n. 2 A da rua do Desembargador Nunes Machado, [illegible], para o dominio da A. com os impostos de decima de 1878 á 1881 que pesavam sobre a mesma casa desde o tempo da primitiva proprietaria D. Anna Maria da Conceição;

Considerando que, sendo assim, a casa em questão está obrigada ao pagamento desses impostos, quer delles tivesse, quer não conhecimento a A.,

Considerando, finalmente, que a A., como se verifica pelo confronto da certidão a fls. 16 com a declaração a fls. 7, da escriptura a fls. 5, tinha conhecimento de que a casa por ella comprada devia impostos de decima.

Julgo improcedente a presente acção e condemno a A. nas custas.

Recife 6 de Dezembro 1897.—*João Joaquim de Freitas Henriques*,

PRIMEIRO ACCORDÃO

Accordão em Tribunal. Que vistos e discutidos estes autos, dão provimento á appellação para julgarem como julgam nulla a arrematação do predio n. 2 A da rua do Desembargador Nunes Machado.

Primeiro porque iniciada a acção pela Fazenda contra D. Anna, que já não era proprietaria da casa como se vê da certidão a fls. 34, foi em seguida intimado José Chiste que ficou sciente, e é de vêr que o citado nunca foi proprietario da referida casa e sim Manoel Chiste contra quem não houve acção, e tendo passado a casa para a A. em 1893 foi a mesma levada a praça annos depois sem que a A. fosse intimada e sem que com ella corresse a acção, e extraordinario é que feita a Chisto a intimação do mandado para pagar já se havia feito a penhora e o julgamento della.

Segundo, porque o executivo movido pela Fazenda para cobrança de decima deve ter como base uma certidão authentica extrahida dos livros donde conste a inscripção da divida Fiscal como é claro no artigo 5 das instrucções do contencioso de 31 de Janeiro de 1851—de accordo com a lei de 22 de Dezembro de 1761 cuja disposição tem sido mantida pelo art 79 do Decreto de 20 de Novembro de 1850—pelo art. 2º do Decreto de 29 de Fevereiro de 1868 e pelo Reg. do Estado de 30 de Dezembro de 1893—art. 2º § 2º, tal certidão não existe nos autos e sim uma conta que não se presta a exigencia da lei.

Custas pelo appellado.

Recife, 7 de Março de 1899.

Galvão—Presidente.
Macedo Lima.
Góes Cavalcanti.
Tavares da Silva. Vencido.
Fonseca [illegible].
Julio de Mello.

SEGUNDO ACCORDÃO

Accordão em Tribunal que vistos, relatados e discutidos os presentes autos recebem os embargos apresentados a fls. 124 para reformar o accordo embargado a fls. 120 e restabelecer a sentença a fls. 95, porquanto consta dos autos que no processo executivo não existem as nullidades mencionadas no accordão embargados.

Custas pela embargada.

Recife, 6 de Outubro de 1899.

Galvão — Presidente. Com voto.
Macedo Lima. Vencido.
Góes Cavalcanti. Vencido.
Tavares da Silva.
Carlos Vaz.
João Carlos.
Vieira de Mello.
Altino de Araujo. Vencido.
Luiz de Gusmão.

REVISTA DIARIA

Album do Domingo—E' este o summario de hoje:

Impressões da Praia, Macario Rubens;

A Carteira de Clemente, Clemente Nolasco;

A Testemunha, Olympio Galvão;

Aromas, Luiza Leonardo;

Pombo Correio, Macario, o Secretario;

Os Novos;

Folhetim do Album, Os Romanescos, Carlos Perro-Carreiro.

×

Escola de Engenharia—No dia 10, ás 7 horas da manhã deverão começar os exercicios praticos de estradas de ferro.

O ponto de reunião será a estação das Cinco Pontas.

×

O canal da marne—A commissão encarregada de promover a realização do canal da Marne ao Sena dirigiu um requerimento e representação á Camara dos Deputados de França no cumprimento da missão, de que está encarregada: Expõe o projecto primitivo do engenheiro Gobière, a quem tece os melhores elogios, por ter feito um estudo completo.

O canal atravessará os territorios de Nogent—sur—Marne, Rosny—sous—Bois, Bondy, Noisy—le Sec, Bobigny, Drancy la Courneuve, Stains, Pierrefitte, Sain—Denis, Villetaneuse e Epinay.

Seu comprimento será de 18 kilom. 700, proporcionando a navegação um trajecto de 20 kilometros.

Os signatarios calculam as despezas em 32.500.000 francos, e reconhecem que o rendimento do canal, um milhão pouco mais ou menos, não chegará para cobrir essas despezas, e por isso pedem uma subvenção ao Estado.

Declaram que o syndicato formado não tem nada de financeiro, e não passa de um agrupamento municipal, e um centro de propaganda em favor de uma idéa economica.

Pedem mais que o Estado empregue na construcção do canal, parte do producto da venda dos terrenos da zona militar, quando forem demolidas as fortificações.

×

Os charutos de Havana—O famoso syndicato Bock. de Havana, comprou as maiores fabricas de charutos da ilha de Cuba.

Os fabricantes de menor importancia, que tenham resistido até a ultima, acabam por sua vez de cahir entre as mãos do syndicato. Certos jornaes americanos acreditam que o «trust» importará tabacos dos Estados-Unidos, os misturará com outros tabacos e depois venderá todos debaixo do nome de charutos de Havana.

×

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 7 a 14 do corrente o Sr. José Ferreira Dourado.

×

O Estandarte Catholico—Recebemos o n. 1, anno II d'esse bem escripto orgão da egreja catholica deste Estado.

Agradecidos.

×

Recreativa Juventude—Hoje esta conceituada sociedade offerece aos seus socios e convidados um explendido sarau. Deve ser uma festa imponente, a julgar-se pelos esforços empregados pelos seus incansaveis directores.

×

Missa funebre—O Sr. Alexandrino de Paula Rocha, pede-nos para communicar aos seus parentes e amigos que realisar-se-hão na egreja da Penha, segunda-feira 8 do corrente, pelas 7 e 1|2 horas da manhã, missas do 7.º dia por alma de sua idolatrada mãe D. Alexandrina Candida Uchoa Rocha.

×

Club Universal de Mobilias—Este Club, á rua Marquez de Olinda n. 64, procedeu hontem ao seu 29º sorteio do numero 6, sendo premiado o socio Sr. João Xavier de Menezes possuidor do n. 64.

×

Os carteiros em Paris—Em Paris fizeram-se ensaios com tricycles e automoveis para os carteiros.

Foram dirigidos por M. Mongeot, subsecretario de Estado das postas e telegraphos, que assistiu em pessoa.

Foi na duodecima circumscripção da cidade, cuja repartição está na rua Erard.

E' uma das mais extensas e que tem mais movimento de correspondencias.

Já annunciamos aos nossos leitores a installação, na mesma cidade, de caixas de correio nas casas commerciaes e particulares.

A suppressão do transporte de cartas para a repartição central do Louvre já deu uma economia de tres quartos de hora.

Trata-se agora de economisar um quarto de hora mais, pondo a disposição dos carteiros meios de locomoção rapida.

O primeiro ensaio foi com bycicletas.

Os cyclistas, em 20 minutos effectuarão um percurso, que os carteiros a pé percorrem em 40 ou 50 minutos.

Seguiram-se os automoveis, cujas experiencias se realisaram em 8 de Outubro proximo.

A's 3 horas e 40 da tarde partio o proprio sub-secretario de Estado em um *break* automovel, para fazer elle mesmo a tiragem das cartas no 13 bairro.

Tres carteiros montaram em tricycles movidos por um motor de 3 cavallos e 2 em pequenos carros.

Ao mesmo tempo os ciclystas faziam seu torneio.

A's 3 horas e 55 regressava á rua Erard um dos pequenos carros, que em 8 minutos fez o trajecto que os carteiros a pé fazem em 41 minutos.

M. Mongeot, depois de proceder á tiragem da rua de Chareton, da avenida e praça Daumesnil, do boulevard de Reuilly, da rua Picpus, da rua do Sergent-Bauchat e da rua de Reuilly, chegou ás 3 horas e 57 minutos e 30 segundos.

M. Mongeot repetio a experiencia duas vezes com o mesmo resultado.

A tiragem das cartas vai pois, ser feita em Paris com automoveis e bicycletas.

×

Um excentrico—Um excentrico "quaker" em um dos primeiros dias do mez passado lembrou-se de gritar pelas ruas de Londres: "Sou um Boer, sou um Boer"!

O povo amotinou-se, e correu sobre elle.

A policia interveio e defendeu-o contra o furor da multidão.

Foi preso, e compareceu perante os tribunaes, por andar provocando tumultos nas ruas da cidade.

Entrou na sala da audiencia, fingindo-se distrahido, a ponto de conservar o chapéo na cabeça.

Depois da leitura do processo, pedio que a repetissem, porque não tinha ouvido causa alguma.

Não satisfeito ainda, quiz demorar mais a audiencia com perguntas futeis e alheias ao processo.

"Amigo, perguntou elle ao "constable", podes tu dizer-me a differença que ha entre um inspirado e um aborrecido"?

O "constable" respondeu lhe: "Sou um inspirado, na verdade, mas tambem muito aborrecido".—Não respondestes á minha pergunta, retorquio o "quaker".

O official de justiça achou que o melhor era acabar com o dialogo mas o réo interrompeu o silencio continuando nestes termos: Vejamos disseste que se formou ajuntamento?—Sim, respondeu o "constable".—Pois reconhece teu erro.

Não fui eu que attrahi a multidão.

Proferi uma palavra vã e innocente. Foram as paixões que impelliram o povo a attentar contra um justo, que livraram então das garras delle".

Foi preciso obrigal-o a calar-se, para se proseguir nos termos do processo!

O Tribunal condemnou-o a uma pequena multa, mas é provavel que se metta noutra".

Serviço militar—Para hoje:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria Luiz Bezerra dos Santos.

O 40º dará as guardas do Brum, Alfandega, Quartel General, Caixa Economica e Hospital Militar.

O 14º dará um official para a ronda de visita, e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao mesmo o amanuense Francisco José de Sant'Anna.

Uniforme n. 8 para os Srs. officiaes e praças.

—

Para amanhã:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 14º José da Costa Villar Filho.

O 14º dará as guardas do Brum, Alfandega, Quartel General, Caixa Economica, Hospital Militar e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

O 40º dará um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pinto.

Uniforme n. 8 para os Srs. officiaes e praças.

—

Para o dia 8:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 14º Fausto Augusto de Paula Barros.

O 40º dará as guardas do Brum, Alfandega, Quartel General, Caixa Economica e Hospital Militar.

O 14º dará um official para a ronda de visita e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao mesmo o amanuense Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida.

Uniforme n. 6 para os Srs. officiaes e praças.

O ministerio da guerra em telegramma de 4 do corrente, communicou haver fixado definitivamente, para o actual semestre na guarnição do Ceará a etapa em 2$318, extraordinario 1$406, e forragem 4$690.

— Passou a fazer serviço de dia a guarnição o capitão do 40º de infanteria Luiz Bezerra dos Santos, em substituição ao capitão do 14º da mesma arma Joaquim Villar Barreto Coutinho.

— Compareça terça-feira 9 do corrente, a inspecção de saúde o 2º sargento do 40º de infanteria José Joaquim Nunes da Silva, por haver requerido para matricular-se na Escola Militar.

— Funcciona segunda-feira 8 do corrente ás 11 horas do dia, no Quartel General, o conselho de guerra a que responde o soldado do 40º de infanteria Pedro José da Silva, do qual é presidente o coronel Eugenio Augusto de Mello, devendo ser apresentado o réo e as testemunhas.

×

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 4 para 5 de Janeiro de 1900:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
4.º Batalhão de artilheria de posição	1	..	1	..	..	..	..	1
6.º Regimento de artilheria de campanha	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	24	1	25	..	..	..	..	25
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	19	1	20	..	..	..	..	20
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	46	2	48	..	..	..	..	48

×

Casamento Civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Charles Dale Clunie, natural da Inglaterra, e Anna Helene Heise, natural da Allemanhã, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

João Lopes de Siqueira Campos, natural deste Estado, praça de policia, e Maria Miranda do Carmo, natural de Bergne, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Antonio Manoel dos Santos, residente na freguezia da Varzea, e Benedicta Augusta Lins, residente em Afogados, solteiros.

Antonio Bruno de Oliveira e Etelvina Tavares de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco Augusto da Rocha Pereira, viuvo, natural de Portugal, residente na freguezia do Poço da Panella, e Amelia de Brito, natural deste Estado, solteiros, e residentes na freguezia de Afogados.

Segunda publicação

Bacharel Thomaz Lins Caldas Filho, residente na freguezia da Graça, e Laura Benevides Pereira da Silva, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Joaquim dos Santos e Joaquina Maria dos Santos Prazeres, solteiros e residentes na Graça.

×

Illuminação publica do Recife e Olinda—E' a seguinte para hoje:

Horas de accender, 8. Horas de apagar 4.

Dia 7 de Janeiro de 1900

Horas de accender 9. Horas de apagar 4.

Dia 8 de Janeiro

Horas de accender 11. Horas de apagar 4.

×

Loteria da Capital Federal—Eis o resultado da Loteria n. 63—65.ª da Capital Federal, extrahida em 5 de Janeiro:

16339	15 000$000	4792	100$000
5620	1.000$000	17019	100$000
1584	500$000	19964	100$000
8671	200$000	20048	100$000
10712	200$000	29803	100$000
20047	200$000	....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

276	7477	10669	20503	24288
1195	8315	11266	21440	24990
3186	9583	17957	21531	25580
7251	10120	19858	22069	25968

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

16331	16333	16335	16337	16340
16332	16334	16336	16338	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5611	5613	5615	5617	5619
5612	5614	5616	5618	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1581	1583	1586	1588	1590
1582	1585	1587	1589	....

APPROXIMAÇÕES

16338	40$000	5621	20$000
16340	40$000	1583	15$000
5619	20$000	1585	15$000

Todos os numeros terminados em 39 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 39.

×

Loteria da Caridade—Resumo dos premios da 3ª loteria do plano DD—Extrahida em 4 de Janeiro de 1900.

Numeros:					Premios:
35848	10.000 francos ou réis				13:350$000
1440	400	»	»	»	534$000
15505	200	»	»	»	267$000
19850	100	»	»	»	133$500
25249	100	»	»	»	133$500

Estão premiados com 80 francos ou 106$800 os seguintes numeros:

3272 | 3358 | 6848 | 18695 | 29163

Estão premiados com 40 francos ou 53$400 os seguintes numeros:

1248	6229	19857	28807
1851	8939	24385	30918
5870	10487	27009	37547

APPROXIMAÇÕES

35847 e 35849	100 francos ou réis				133$500
1439 e 1441	60	»	»	»	80$100
15504 e 15506	40	»	»	»	53$400

DEZENAS

Os numeros de 35841 a 25850 estão premiados com 40 francos ou 53$400.

Os numeros de 1431 a 1440 estão premiados com 20 francos ou 26$700.

Os numeros de 15501 a 15510 estão premiados com 20 francos ou 26$700.

CENTENAS

Todos os numeros terminados em 40 têm 8 francos ou 10$680.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2 francos ou 2$670.

Os numeros premiados com o 1º, 2º e 3.º premios não têm direito aos premios das dezenas.

Preço do franco: 1$335.

—

Mendonça & C., a Praça da Independencia n. 12.

×

Loteria do Bom-Fim—Resumo dos premios da 2ª loteria do plano 33, extrahida em 4 de Janeiro de 1900.

Numeros:	Premios:
15, 22, 49.	12:000$000
14, 28, 51.	2:000$000
08, 26, 54.	1:000$000
18, 24, 48.	800$000
01, 20, 44.	650$000
02, 23, 46.	200$000
12, 39, 50.	200$000
19, 38, 40.	200$000
09, 29, 41.	200$000
13, 31, 52.	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

00, 30, 57	05, 26, 45	16, 21, 47	10, 31 56
03, 37, 43	06, 27, 58	11, 35, 59	.. .. ..
17, 25, 42	04, 32, 55	07, 33, 53	.. .. ..

Todos os bilhetes que tiverem dois dos numeros do primeiro premio estão premiados com 50$000.

Todos os bilhetes que tiverem dois dos numeros do segundo premio estão premiados com 40$000.

Todos os bilhetes que tiverem dois dos numeros do terceiro premio estão premiados com 30$000.

Todos os bilhetes que tiverem dois dos numeros do quarto premio estão premiados com 20$000.

Todos os bilhetes que tiverem dois dos numeros do quinto premio estão premiados com 20$000.

Todos os bilhetes que tiveram um dos numeros do primeiro premio estão premiados com 10$000.

—

Mendonça & C., a Praça da Independencia n. 12.

×

Loteria Esperança—Teve logar no dia 4 do corrente a 30ª extracção do plano B J, desta loteria, sendo premiados os seguintes numeros:

Numeros	Premios
11966	40:000$000
3761	2:000$000
9535	400$000
292	200$000
8269	200$000
385	100$000
760	100$000
2066	100$000
4643	100$000

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

454	2131	5472	7957	10624
1527	2867	7517	9665	11565

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

11961	11963	11965	11967	11969
11962	11964	11966	11968	11970

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3761	3763	3765	3767	3769
3762	3764	3766	3768	3770

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

9531	9533	9535	9537	9539
9532	9534	9536	9538	9540

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

291	293	295	297	299
292	294	296	298	300

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8261	8263	8265	8267	8269
8262	8264	8266	8268	8270

APPROXIMAÇÕES

11965	200$000	9536	40$000
11967	200$000	291	40$000
3760	80$000	293	40$000
3762	80$000	8268	40$000
9534	40$000	8270	40$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 10$000, excepto o da sorte grande.

—

Agencia—rua do Imperador n. 2 A.

×

A expedição de Spitzberg—Receberam-se em S. Petersburgo excellentes noticias da expedição russo-sueca do Spitzberg.

Os russos que alli ficaram hibernando procedem rapida e activamente ás suas observações meteorologicas, magneticas, physicas e astronomicas com o auxilio de instrumentos muito aperfeiçoados.

Parte dos trabalhos, sobretudo a collocação de balisas necessarias para a medição dos grãos do meridiano, está concluida; e abundantes collecções de zoologia e mineralogia estão reunidas.

A missão scientifica está confortavelmente installada em um estabelecimento desmontavel, com paredes duplas, illuminada a luz electrica.

Está munida de roupa de abafo, provisões para dous annos e de 30 cães do Norte para excursões.

×

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 4 de Janeiro de 1900.

Existiam	440
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	439
A saber:	
Nacionaes	415
Mulheres	17
Extrangeiros	7
Mulheres	0
Total	439
Arraçoados bons	39[illegible]
Doentes	2[illegible]
Loucos	7
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	12
Total	439

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 2 de Janeiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	26,º3	759,mm16	20,mm61	8[illegible]
9 »	27,º3	760,mm04	20,mm02	74
12 »	27,º8	756,mm95	19,mm71	7[illegible]
3 t.	28,4	75[illegible],mm63	20,mm73	71
6 »	27,º8	757,mm74	21,mm22	7[illegible]

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido. 57,º0. Prateado 42,º0.

Temperatura maxima 28,º75.

Temperatura minima 24,º50

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8; a sombra 3,mm7.

Chuva 16,mm8. Cahida pela madrugada.

Direcção do vento:

Velocidade média do vento por segundo 8m,67.

Nebulosidade média 0.44.

BOLETIM DO PORTO

Dia 1 de Janeiro

O prea-mar (*)

O baixa-mar foi as 10 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0m,31.

O prea-mar foi ás 5 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 2m,60.

O baixa-mar foi ás 11 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m,32.

Idade da lua 1 dia (Lua Nova).

Pelo engenheiro em chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro*

—

Falhou o apparelho.

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 30 de Dezembro do anno findo os seguintes cadaveres:

Mathilde Gomes de Oliveira, França, 28 annos, casado, S. José attestado do Dr. B. Carneiro.

Judicth Maria de Jesus, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Raul Azedo.

José Joaquim da Silva Campos, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Olindina Maria de Almeida, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Euclides Ferreira da Silva, Alagoa, 22 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Luzia Bernardina da Silva, Pernambuco, 64 annos, viuva, solteira, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa,

Severina, Pernambuco, 12 mezes, Graça, attestado do Dr. F Guimarães.

Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 mezes, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Manoel, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio attestado do Dr. M. Gomes.

Monica Maria Monteiro, Pernambuco, 20 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Manoel Felix de Lima, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. J. Marques.

Carlota Maria de Jesus, Pernambuco, 64 annos, solteira, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. A. Peixoto.

Manoel Francisco de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro 2º, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Victorina do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Hospital Pernambuco, attestado do Dr. A. Peixoto.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Hospital Pedro 2, attestado do Dr. A. Peixoto.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Necrotério, attestado do Dr. Seve.

Theresa, Pernambuco, 6 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Pedro José de Mesquita, Pernambuco, 91 annos, solteira, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

31 Dezembro

Francisca de Paula Pinheiro, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça, attestado do Dr. A. Mendonça.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Henriqueta Lopes de Oliveira, Pernambuco, 44 annos, viuva, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Theodoro Tertuliano da Silva, Pernambuco, 15 annos, Graça, attestado do Dr. Seve.

José Severino, Pernambuco, 2 1|3 annos, Graça, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

José Pereira Soares, Portugal, 63 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Antão Mauricio, Africa, 83 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Victoriano da Paz Araujo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Francisco Xavier, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Amara Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Seraphim, Pernambuco, 30 dias, Afogados, attestado do Dr. Costa Gomes.

1 de Janeiro

José Luiz da Costa Rocha, Parahyba, 60 annos, casado, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria Cadina Seve Soares, Pernambuco, 28 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. A. Cavalcante.

A... ...ecas de Araujo, Parahyba, 26 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. C. L...

A..., Pernambuco, 6 dias, S. José, attestado do Dr. Pitanga.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, s...ra, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

José R... da Paixão, Pernambuco, 75 annos, ...ado, Boa-Vista, attestado do Dr. Avila.

Seraphim Francisco Maia, Portugal, 40 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Seve.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Alice S..., Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista, a... do Dr. B. Carneiro.

João ...es Lima, Pernambuco, 11 mezes, G... attestado de duas testemunhas

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão extraordinaria em 5 de Janeiro de 1900

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

SECRETARIO O BACHAREL CORREIA DE ALMEIDA

As horas do costume, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-Corpus

Pacientes:

De Nazareth. José Duarte Cavalcante.—Concedeu-se a soltura contra o voto do Sr. Desembargador Tavares da Silva.

De Canhotinho. João da Rocha Accioly e outros.—Negou-se a ordem unanimemente.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 50 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 30 DE DEZEMBRO DE 1899

Caixa Economica

Activo

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco	7.470:359$260
Caixa	15:179$000
	7.485:538$260

Passivo

Depositos em conta corrente	7.485:538$260

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	317:350$716
Moveis	6:780$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Caixa Economica conta de deposito	733$040
Caixa	49:477$240
	388:341$773

Passivo

Capital	300:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	63:063$691
Gastos com leilões	134$000
Saldo de penhores vendidos em leilão	3:278$082
	388:341$773

S. E. O.

Recife, 2 de Janeiro de 1900.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.° andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183

DR. JOAQUIM ... MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 35

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositarios de productos chimicos, speciali... hicos phamaceuticos medicamentos... Droge e tintas, oleo, pinceis ... RuaMarquez de Olinda n. ...

PUBLICACOEES A PDIDO

Um caso grave de rheumatismo

(Do «El Nacional», Cidade do Mexico)

O senhor Silverio Cortés, residente em Tuzantla, districto de Zitacuaro, Estado de Michoacan, é um homem muito popular e bem conhecido entre os seus concidadãos. A narração que faz este senhor é por demais interessante e cremos que a sua leitura resultará em beneficio palpavel para aquelles que padeçam de alguma enfermidade parecida sem que tenham encontrado allivio algum.

Dores insupportaveis nas diversas articulações do corpo; inflammação e grande dôr especialmente nos joelhos, hombros e cintura, impossibilidade quasi completa de mover os hombros, custando-lhe muito a andar, sentar-se parar ou deitar-se por espaço de sete mezes.

Excusamos dizer que o Sr. Cortés experimentou uma infinidade de medicamentos e medicos sem que podesse conseguir allivio, e não é de extranhar que assim fosse porque este genero de doenças são muito persistentes e necessita-se um medicamento especial para cural-as. O Sr. Cortés encontrou o medicamento ad quado simplesmente por ter sido elle mais persistente do que a sua enfermidade. Oxalá sirva isto de exemplo as pessoas impacientes que desesperam quando lhes apparecem algumas contrariedades. O adagio «mais vale tarde do que nunca» é sabio. E' melhor continuar procurando o medicamento proprio do que desesperar por completo.

O remedio que o Sr. Cortés persistentemente procurou e que finalmente encontrou foi as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O Sr. Cortés experimentou-as como as Pilulas como tinha experimentado as centenares de medicamentos, porém este ultimo experiencia resultou em beneficio palpavel segundo pode ver-se pela seguinte carta:

A' Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y.:

Amaveis Srs:—Por motivos alheios ... dependentes das minhas ... occupações, não me tinha sido possivel manter correspondencia com a sua apreciavel casa com a frequencia com que desejaria fazel-o.

Não sei se caiba ao facto de que tenho negociado ultimamente com o seu admiravel preparado Pilulas Rosadas do Dr. Williams que compro nas drogarias de Morelia. Vão alcançando um grande consumo pois constantemente recebo parabens de pacientes agradecidos.

Estou muitissimo melhor. Já ando a cavallo e dou as minhas voltas a pé. Trabalho bastante e se bem que ainda existe uma certa pequena inchação no pulso esquerdo que me impede ainda de exercer a força necessaria, as pilulas teem operado a maravilha de tirar-me o rheumatismo das demais partes do corpo. A julgar pelo sem numero de pessoas que teem sido beneficiadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e pela extensão que vae adquirindo o consumo, breve tem de ser premiado e investor como o merece a sua grande sciencia.

Recebam V. V. S. S. o testemunho do apreço em que os tem o

De V. V. S. S. etc.

SILVERIO CORTES.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica e frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Salve 6 de Janeiro!

Hoje, anniversario natalicio de D. Luiza Alcantara de Mello Costa, esposa do Sr. Francisco José de Mello Costa, abraça-a com fervor e pede a Deus que datas como esta se reproduzam, a sua afilhada

ISABEL HERMELINDA DA SILVA.

6—1—1900.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO PORTO CARREIRO)

PARA O SEXO MASCULINO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Cursos: primario, secundario (pelo regimen de Madureza) e Commercial

Abrirá as aulas no dia 15 de Janeiro de 1900.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

As matriculas abrir-se-ão no dia 8 de Janeiro de 1900

53—RUA DO HOSPICIO—53

RECIFE

A DIRECTORA,

Josepha A. Porto Carreiro.

Collegio 9 de Janeiro

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação e instrucção reabre as suas aulas no dia 12 do corrente; estando, porém, aberta no dia 9 a matricula dos alumnos.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos e mantem, alem dos cursos primario e secundario de preparatorios parcellados, o de madureza de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 3251 de 8 de Abril de 1899.

Recife, 2 de Janeiro de 1900.

O director,

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-ão no dia 8 de Janeiro.

Continua a receber alumnas internas semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 1900.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Jatahy-Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 de Janeiro de 1898.

Illm. Sr.—A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado *Alcatrão e Jatahy* no tratamento de tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves collector municipal, estadoal e federal; D. Carolina Espinonda, casada com o advogado abaixo assignado; D.ª Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey um menino de 11 annos, filho do emerito Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mais beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao todo poderoso, para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,

BENTO EPAMINONDAS.

Fraqueza geral e impotencia

Radicalmente curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor tonico conhecido e o mais activo estimulante do systema nervoso deprimido.

Companhia de Drogas.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas o uso de dous frascos deste remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-se favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.

PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,

Rua do Amorim, Pernambuco.

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico», de Sousa Soares e as principaes molestias que curam:

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máo caracter; n. 3 febres verminosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nérvosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéa e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; n. 3 regras abundantes.

9.—Dorinina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, ... legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA AS INJECÇOES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas auctoridades medicas, tão só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não irrita o estomago, não exige dieta: E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), em qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos ... ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem é desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil se possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico par estas doenças. Após seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba», do Dr. Assis. 20, MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-me perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas.

Companhia de Drogas.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre, 4 fir. Ma...

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por... 5$000 ... na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 61.

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a Chymaphylla Alba, do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

SEDLITZ BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello da garantia.

Dr. Costa Ribeiro

Medico e Operador

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n° 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperdora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1° andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tard

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras ... nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das dez ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, reside na rua de Henrique Dias n. 3, Estancia

Telephone 190—na residencia.

CAL

CAL VIRGEM, BRANCA e PRETA, de CONGASSARY, superior de MARIA FARINHA.

Garante-se a consistencia granitica, a ausencia de fendas e manchas em paredes e rebôcos.

Para encommendas de um a milheiros de saccos, barricas ou alqueires—PREÇOS SEM COMPETENCIA—Marquez de Olinda 4, rua da Companhia Pernambucana 6, Aurora 115, nesta cidade.

A cal de Gongassary é acompanhada de guia rubricada e assignada pelo fabricante.

Cuidado com as cinzas e borras calcareas

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. 1.° andar.

Residencia —Afogados.

Dyspesia nervosa

embotamento das faculdades intellectuaes impotencia parcial e total, curam se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Barbaro assassinato

De 7 1/2 ás 8 horas da noite de 18 do corrente, foi barbaramente assassinada com 2 ou 26 facadas, em sua propria casa, (na Usina Estrellianna) D. Rita Wanderley de Siqueira Santos, por tres individuos quvieram montados a cavallo, todos caracterisados, não ha certeza na direcção que tomaram, o abaixo assignado, cunhado da victima, roga as autoridades quér deste quér dos outros Estados, bem como a todos os particulares a captura de taes individuos, gratificando com a quantia de 3:000$000 a quem descobrir os autores de tão barbaro assassinato.

Engenho Bastiões, em Gamelleira, 26 de Dezembro de 1899.

João Lopes Siqueira Santos.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca*, urutú, etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunido delle.

A' venda na Drogaria Braga de GUIMARAES BRAGA & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriatorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

HYGIENE DO ROSTO

LINDA CUTIS O THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a maior parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de aarroz é optimo para applicar cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do—Peitoral de Cambará—de Souza Soares, ficou radicalmente curado.

Vende-se este prodigioso remedio na Pharmacia e Drogaria Conceição, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

INDICAÇAO UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

N. —24 Rua Marquez de Olinda—N. 24

RECIFE

Asthma de muitos annos;

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, Herpes, e Empigens» e o melhor remedio para «golpes, excoriações, dôres de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda. 24.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade em velas vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso sem competencia em preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N 61—RUA DA IMPERATIZ N. 19

DOIMGOFS ERNANDES

PHARMACIA

JACY

VERAS—Pharmaceutico

Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

DIA A DIA SE VÃO REGISTRANDO OS OS SUCCESSOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS, O UNICO ESPECIFICO CONTRA AS MOLESTIAS DA DENTIÇÃO NAS CREANÇAS.

Apresso-me em declarar que tendo um filho de 10 mezes de idade, atravessando o periodo da dentição, martyrisado por pertinaz diarrhéa, vomitos, febre insomnia e outros males que apparecem por occasião do rompimento dos dentes, lancei mão da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, e os effeitos desse maravilhoso remedio se mostraram tão promptamente, que o julgo incomparavel, efficaz e infallivel, quando se tratar de casos identicos aos de meu filho.

A tranquilidade que este remedio trouxe ao meu coração de pae, leva-me a ser eternamente agradecido e a aconselhal-o aos que delle necessitarem.

S. Paulo 12 de Setembro de 1898. *Antonio Joaquim Moreira.*

Estabelecido com casa de barbeiro e cabelleireiro, á rua da Quitanda n. 21.

Reconheço a firma supra — *Antonio Archanjo Dias Baptista* 3° tabellião.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

Que as donzellas perdem as bonitas côres, ... vezes dos olhos, a alegria dos poucos annos, na epocha de se desenvolverem! São symptomas de anemia que se devem combater com o *Ferro de Leras* que dá nova saúde e força.

SANTA VICTORIA DO PALMAR, Rio Grande do Sul, Fevereiro 18, 1896.—« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade Medico cirurgica do Estado da Bahia, pharmaceutico pela mesma Faculdade.

« Attesto que ha alguns annos emprego a «Emulsão de Scott» sempre com o mais proficuo resultado, na chlorose, na anemia, na tuberculose incipiente e na escrofulose.

Em todos os vicios da nutricção tenho obtido os melhores effeitos, restaurando as forças e augmentando o appetite.

A «Emulsão de Scott» é facilmente acceita até pelas creanças, que a tomam no vinho sem a menor repugnancia.

Logo após as grandes operações costumo empregar tambem a «Emulsão de Scott» para fortificar o organismo e obter mais promptamente o restabelecimento do operado. Dr. A. M. Pires Caldas, medico operador e parteiro.

Muitos modos ha de perder a saúde, mas a causa mais directa e geralmente a falta de alimentos adequados. Se os alimentos ordinarios não podem assimilar-se facilmente, a «Emulsão de Scott» não só subministra ao organismo elementos nutritivos, senão que augmenta as forças e tonifica os nervos e o systema osseo.

Dr. Octavio de Freitas

Restrie seu consultorio medico á rua do Queimado n. 71, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone 446.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catharro anthasmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.— Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela Escola Medico do Porto).

Firma reconhecida.

Decaimento

da sensibilidade cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes;

— faz diminuir, até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privilegiado por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Da vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos, convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor e mais [illegible] tonico reconstituinte á venda no Brasil.

Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Janeiro de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 5/32 d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 3/32 d. por 1$000 do Banco, hontem e hoje.

Pelo presidente,
João Carlos Pinto.

Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

CAMBIO

Os bancos abriram a 7 1/16 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo meio dia para 7 3/32, effectuando o de Pernambuco negocios limitados a 7 1/8, fechando a 7 1/32 sem tomadores.

Em papel particular houve negocio a 7 5/32 e 7 3/16.

Rio—Os bancos abriram a 7 1/16 e 7 3/32 sem tomadores e letras particulares a 7 5/3..

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		7$900	a	8$400
Crystalisado	"	7$600	a	8$000
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	7$200	a	8$000
Someno	"	5$400	a	5$600
Mascavado	"	4$300	a	4$600
Brutos seccos	"	3$900	a	4$100
Bruto mellado	"	3$700	a	3$800
Retame	"	3$200	a	3$400

Mel por pipa 75$000.

Milho de 145 réis o kilo na estação, frouxo.

Farinha de mandioca a 9$300 e 9$800, venda.

ALGODÃO

Sem inspecção foi negociado a 16$300 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$400 os 15 k., vendas.

Caroços de algodão cota-se a 1$250 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$800
Espichados do norte . . .	1$800
Salgados seccos do S. Santo	1$720
Espichados do S. Santo . .	1$720
Refugos	1$800
Verdes nominal	$900

MEL

Cota-se a pipa, nominal.	110$000

...bo e ar do campo e os passeios no bosque bastam para o desenvolvimento das creanças bem constituidas, as que são rachiticas ou expostas a erupções da pelle, precisa tambem do «Xarope e Rabano iodado de Grimault & C.» o mais antigo dos xaropes e sempre preferido pelos mais prudentes.

Suffocações

tendencia a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noute acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Agitações

melancolia, cançaço; dôres na espinha e perda de memoria, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Carta do Dr. Petitsau ao Sr. Astier:

« Estou persuadido que a Kola Astier granulada está destinada a prestar immensos serviços aos neurasthenicos e a todos os que, enfraquecidos, precisam de reconstituintes de acção rapida, sem effeito excitante sobre o systema nervoso. Na minha opinião é o medicamento preferivel para os fracos ».

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche, que resistio durante doze mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major Jose Pereira Carneiro.

Andarahy-Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida).

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses de «Lymphylin» Alves do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da [illegible] de hygiene do Rio de Janeiro.

Este elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia, pois ao principio dos primeiros symptomas [illegible] a bexiga passa a ser uma doença [illegible] vulgar, apresentando pequenas [illegible] ções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar [illegible] de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella é admiravel apresentando phenomenos maravilhosos, que nesta cidade do Recife [illegible] na do [illegible] Janeiro, pouco receitado [illegible] mesmo estando [illegible] com vomito preto sanguineo nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando [illegible] tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e usado por um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo espormais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos, 15 gottas etc.

De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.

De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e com [illegible]. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Manoel Cardoso Junior.

EDITAES

A mesa eleitoral da 18ª secção do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida hoje, para Deputados e um Senador ao Congresso Federal, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Deputados	Votos
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	58
Dr. Francisco Teixeira de Sá	55
Dr. Cesar Florentino Henrique de Souza	46
Dr. Manoel Gomes de Mattos	41
Dr. José Isidoro Martins Junior	41
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	39
Dr. Adolpho Tacio da C. Cirne	1
Uma chapa em branco.	

Para Senador	Votos
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	61
Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco	37
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	1

18ª Secção do municipio do Recife, em 31 de Dezembro de 1899.

Alfredo Rodrigues dos Anjos,
Presidente.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho,
Secretario.

Arthur A. Bahia da Cunha,
Mesario.

Alfredo Gomes Leal,
Mesario.

Aprigio de Miranda Castro,
Mesario.

Edital

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1900.

Por esta Directoria se faz publico aos senhores contribuintes que durante o corrente mez recebe-se independente de multa o imposto de aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo será esse imposto cobrado com a multa constante do art. [illegible] § unico cap. 6 tit. 5 da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

O Director interino,
J. Vicente Ferreira da Silva Junior

— O Sr. Coronel Honorio Horacio de Almeida, commandante interino do 2º districto militar, manda chamar concurrentes para o fornecimento do expediente necessario á escripturação dos corpos do districto sob sua jurisdicção.

Fica marcado o dia 25 do mez corrente para a apresentação das propostas que terá logar no Quartel General do districto ás 12 horas do dia.

Os proponentes, entretanto, deverão no correr desse tempo, procurar saber na mesma repartição quaes os artigos que se precisa comprar ficando assim habilitados á concurrencia ora apregoada.

Quartel General no Recife, 4 de Janeiro de 1900.

José Arrando da Cunha, tenente chefe do material.

Recebedoria do Estado

De ordem do Exm. Sr. Dr. Administrador da Recebedoria do Estado convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo transcripta a virem dentro do prazo de 30 dias contados desta data, liquidarem nesta Secção com a multa de 25 por cento seus debitos relativos á contribuição da Companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife correspondente ao 1º e 2º semestre do anno de 1897.

2ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Janeiro de 1900.

Manoel Machado.

Relação dos devedores da contribuição da Recife Drainage Company relativo ao 1º e 2º semestre do anno de 1897 da freguezia do Recife.

Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	53$371
Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Recebedoria de Rendas)	34$000
Rua Marquez de Olinda n. 2, Candido da Fonte Moreira	34$000
Dita n. 8, João Emmanuel Furtel	34$000
Dita n. 12, José Goçalves Fonte	17$120
Dita n. 36, Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 5, João da Rocha e Silva	17$000
Dita n. 25, Maria Dantas da S. Duarte e outros	72$125
Dita n. 27, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz	36$250
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	35$687
Rua do Bom Jesus n. 16, Galdino Antonio Alves Ferreira	133$937
Rua do Bom Jesus n. 63, Maria H. Martins e outra	73$125
Rua do Commercio ns. 1 e 3, Associação Commercial	34$000
Largo do Corpo Santo n. 9, Camara Municipal de Olinda	170$000
Dito n. 17, Candida Baptista de Asevedo	62$600
Dito, Matriz do Corpo Santo	17$000
Rua dos Torres n. 2, Izidoro Alves C.	34$000
Dito n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Rua Vigario Tenorio n. 3, Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 29, Francisco Rodrigues dos Passos	70$750
Rua Mariz e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14, Victorino Domingos A Maia	17$000
Dita n. 9, Antonio F. Ribeiro	60$812
Dita n. 11, o mesmo	39$125
Rua dos Burgos n. 7, João Auberto Lopes	51$000
Dita n. 15, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 29, Viuva e filhos de Joaquim F. Valente	31$000
Madre Deus n. 14, Lopes Alheiro & C.	17$000
Dita n. 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Dita n. 7, José Marcelino da Rosa	32$75
Dita n. 9, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz e outro	17$000
Amorim n. 13, Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	51$000
Dita n. 15, Antonio Santos Vieira	58$125
Dita n. 31, Antonio Moreira Reis	51$000
Dita n. 33, Antonio Ferreira Ribeiro	17$000
Dita n. 35, O mesmo	63$937
Dita n. 17, Antonio Baptista d'Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Lima & C.	17$000
Tuyuty n. 7, José Dativo dos Passos Bastos	39$125
Dita n. 13, Henriqueta Ferreira Ramos e outros	68$000
Domingos José Martins n. 34, Maria Adelaide da Costa	34$000
Dita n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	51$000
Dita n. 120|122, José da Silva Lopes	17$000
Dita n. 138, Emilia Lastigue	68$000
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
T. de Domingos José Martins n. 2, Antonio Baptista de Araujo	34$000
B. Largo n. 1, Antonio da Costa Ferreira Baltar	31$000
Travessa para o Corpo Santo n. 16, Esmeraldina Gonçalves Torres	17$000
Dita n. 30, Amelia Maria Coelho	44$000
B. do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000
Restauração n. 40, Joaquim Gouveia de Castro	17$000
Dita n. 50, Isabel Maria F. Soares	70$870
Dita n. 57, Francisca Ramos 2|3	34$000
D. Maria Cesar n. 12, José Leopoldo Bourgerd	34$000
V. de Pharol n. 10, Carlota Burlamaqui Magalhães	34$000
V. de Itaparica 10, Antonio Fernandes Ribeiro	17$000
Pharol n. 36, Celina Baptista dos Santos	17$000
Pharol n. 40, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	22$125
Dita n. 48, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	17$000
Dita n. 78, Josephina S. de Albuquerque	2$250
Areial n. 20, Henriqueta F. Ramos 2|2	22$500
Pateo do Chaco n. 4, Manoel Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, João Martins da Silva [redacted]	17$000
Dita n. 15, Maria, filha do Dr. Francisco A. Rosa e Silva	48$062
Dita n. 17, A mesma	17$000
Dita n. 19, A mesma	17$000
S. Jorge n. 64, David Ferreira Baltar	17$000
Dita n. 76, Manoel Martins de Amorim Santa Rita	17$000
Dita n. 92, Henriqueta F. Ramos 2|2	11$250
Dita n. 1, João Martins da Silva [redacted]	17$000
Dita n. 43, Isabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira da Luz	17$000
Dita n. 137, Ladislau José Ferreira	51$000
V. de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$500
Dita, idem (escola)	68$175
Dita, idem (enfermaria)	58$500
Dita, idem, (almoxarifado)	17$000
Dita n. 1, idem, (Marinheiros Nacionaes)	49$500
Dita n. 3, (Residencia do Inspector)	32$750
B. de Paschoal n. 3, José Manoel de Sá	53$125
T. para a Fundição n. 4, José Firmino de Sá Leitão	54$937
Dita n. 6, Antonio Almeida Gomes	68$150
Dita n. 10, José F. Domingues	4$18
Dita n. 12, José Firmino de Sá Leitão	20$312
Guararapes n. 34, Maria filha do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36 Francisco, filho do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 50, Leopoldina Amelia A. Rodrigues	34$000
Dita n. 49 Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n. 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81, Vicente Ferreira de Salles Menezes	17$000
Dita n. 85 Henriqueta Francisca Ramos 2|3	11$2[illegible]
T. do Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	34$000
T. dos Guararapes n. 2, Isabel Maria da Fonseca Soares	17$000
Dita n. 4, Antonio Pereira de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 6, Luiz José da Silva Guimarães	17$000
B. do Triumpho n. 12, Filhos do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36|42, Companhia Ferro Carril de Pernambuco	170$000
Dita n. 13|19 A mesma	17$000
Dita n. 31, A mesma	32$750
Dita 39, Carlos Alvares Barbosa	49$775
Dita n. 79, Henrique C. Hrosger e outros	34$000
Commercio, Ministerio da Marinha, (casados praticos)	17$000
2.º semestre	
Guararapes n. 76, Luiz José da Silva Guimarães	107$962
L. da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	58$500
Dito, Governo do Estado (Recebedoria do Estado)	40$062
M. de Olinda n. 2, Candida da Fonte Moreira	34$000
Dita n. 12. José Gonçalves da Fonte	68$000
Dita n. 5, João da Rocha e Silva	17$000
Dita n. 25, Gomes de Mattos Irmãos & C.	69$125
Dita n. 27, Domingos José Ferreira da Cruz	47$725
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	32$750
B. Jesus n. 63, Maria H. Martins e outros	68$000
Commercio n. 1|3, Associação Commercial	61$062
Dita, Ministerio da Marinha (Casa de Praticagem)	47$375
L. do Corpo Santo n. 17, Candida Baptista de Azevedo	68$000
Dita, Igreja do Corpo Santo	17$000
Rua do Torres n. 2, Izidoro Alves C.	34$000
Dita n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Vigario Tenorio n. 29, José Joaquim Pereira	51$000
Mariz e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14, Victorino D. Alves Maia	17$000
Rua do Burgos n. 15, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Travessa da Madre de Deus n. 2, Lopes Alheiro & C	17$000
Dita n. 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Amorim n. 28, Antonio Maria Ferreira Baptista	17$000
Dita n. 42 Francisco da Maria Cavalcanti de Albuquerque	17$000
Dita n. 11. Joaquim Alves da Silva Santos	68$000
Dita n. 13 Filhos de Miguel José Rodrigues	170$562
Dita n. 31 Antonio Moreira Reis	51$000
Amorim n. 17 Antonio Baptista de Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Cima & C	17$000
Tuyuty n. 7, José Dativo dos Passos Bastos	17$000
Largo da Assembléa n. 13, Henriqueta F. Ramos e outros	68$000
Praça da Assembléa n. 2, José Soares do Amaral	17$000
Domingos José Martins n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	51$000
Domingos José Martins n. 138, Emilia Lartigue	73$125
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
Becco Largo n. 1, Antonio da Cunha Ferreira Baltar	1$000
Travessa do Corpo Santo n. 6, Esmeraldino Gonçalves Torres e outros	25$187
Becco do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dito n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000
Restauração n. 14, Dr. José Antonio de Pinho Borges	85$562
Dita n. 16, Francisco Pinho Borges	335$250
Dita n. 50, Izabel Maria F. Soares	17$000
Dita n. 55, Francisco M. Cavalcante de Albuquerque	68$000
Dita n. 5, Herdeiro de Francisca Ramos	34$000
Dona Maria Cesar n. 29 Francisco de M. C. de Albuquerque	66$937
Itaparica n. 17, Julia Pereira da Costa e outros	17$000
Pharol n. 10, Carlota Burlamarqui Magalhães	34$000
Dita n. 36, Calisto José de Mello	17$000
Dita n. 32 A, Francisco de M. C. Albuquerque	17$000
Dita n. Celina Baptista dos Santos	17$000

OL[illegible]

[illegible] de 38 gráos a 287$000 nominal e de 40 gráos a 300$000 a pipa de 480 litros, venda.

AGUARDENTE

[illegible] pipa, nominal. . .		a 174$000
[illegible] ta, em casearia portugueza, ultima venda. .		a 180$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 370$000
[illegible] e meio nominal de Refugos 50$000 e cordeirinho	7$000	a 1$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a 16$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. .	50$000	a 88$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	40$000	a 100$000
Cera de carnauba 15 kilos	16$000	a 26$000

Importação

Portos do Sul, vapor nacional ITAQUI, entrado em 3 e consignado a J. F. Gueces Pereira:

Alfafa 100 fardos a Guimarães & Valente.

Azeite 10 barris aos mesmos.

Charutos 15 caixas a diversos.

Chapéos 8 caixas idem.

Cerveja 100 caixas á ordem.

Drogas 2 caixas a Companhia de Drogas, 8 a Guimarães Braga & C.

Fumo 6 volumes a Bank & C, 46 á ordem.

Fio 200 saccos á ordem.

Fazendas 1 volume a Narciso Maia & C.

Madeira de pinho 100 peças a Companhia Ferro Carril,

Mercadorias 1 volume a L. Cavalcante, 1 a José de Castro Monteiro.

Pelles 38 fardos a Laney Brother & C.

Pipas 100 a Pereira Pinto & C. 39 a Franco Lopes & C. 4 a José Pinto Lapa.

Tecidos 14 volumes a Guerra & Fernandes, 3 a Gonçalves Cunha & C, 20 Olinto Jardim & C, 15 a Machado & Pereira, 3 a Narciso Maia & C, 6 a A. Vieira & C, 5 a Bernet & C, 1 a Luiz de Magalhães & C, 2 a Andrade Maia & C, 2 a ordem, 2 a Affonso Maia & C, 3 a A. Maia & C, 4 a Muller & C, 23 a Albano Amorim & C, 5 a Dias Loureiro, 20 a Ventura Matheus & C, 29 a Rodrigues Lima & C, 22 a Rodrigues de Carvalho & C, 10 a Alves de Brito & C, 10 a Joaquim Gonçalves & C, 9 a Silveira & C, 9 a Silveira & C, 7 a F. A. Gomes de Matos, 28 a Andrade Lopes & C, 25 a Olinto Jardim & C, 20 a Ferreira & Irmãos, 16 a Mendonça Primo & C, 2 a Fernandes Neves & C, 19 a Andrade Lopes & C.

Toucas 5 a Pereira Pinto & C.

Trunco 225 — Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Velas 50 caixas a Lopes Alheiro & C, 100 a Lemos & C.

Xarque 275 fardos a M. M. da Nova.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Dia 2 a 4	16:582$482
Idem do dia 5	16:195$762
	32:778$244

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1900.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.

Recebedoria do Estado

Mez de Janeiro

Dia 2 a 4	119:855$805
Dia 5, diversos impostos . . .	8:864$680
Exportação	30:812$731
	159:533$216

Recife Drainage

Mez de Janeiro

Dia 2 a 3	17$000
Dia 4	$
	17$000

Prefeitura Municipal

Mez de Janeiro

Dia 1 a 29	67:056$423
Idem de 30	26:979$360
	94:035$783

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 8 á 13 de Janeiro de 1900

Assucar refinado, kilo	$540
Assucar branco, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$255
Alcool, litro	$470
Aguardente cachaça, litro	$385
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$000
Algodão em caroço, kilo	$[illegible]
Arroz, kilo	$[illegible]
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$550
Couros verdes, kilo	$9 5
Couros espichados, kilo	1$550
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$090
Doces, kilo	1$200
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$ 00
Milho, litro	$136
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	8$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$800
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacáo, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$200
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$800
Massa de tomates, kilo	1$800

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

2ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1899.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1900

Entraram:

32 bois, pesando 4.523 kilos	
350 kilos de peixe a 100 rs.	35$000
4 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	1$200
56 meias columnas a 600 réis	33$600
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
40 cargas com fructas a 600 réis	24$000
75 cargas com farinha, milho e feijão a $500	37$500
9 compartimentos com suinos a 1$200	10$800
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
2 compartimento com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
39 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	117$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
49 compartimentos com verdura a 600 rs.	29$400
75 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	75$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	12$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
17 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	51$000
Somma	686$900
Rendimento do dia 1 a 3	1:906$800
Total	2:593$700

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$000 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.

Carneiro de 1$600 a 2$000 o kilo.

Farinha de $800 a $900 a cuia.

Milho de $700 a $800 a cuia.

Feijão de 1$800 a 2$000 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 69 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Guajará, do sul, a 6.
Wordsworth, de New-York, a 6.
Brazil, do norte a 8.
Espirito Santo, do sul, a 8.
Amazonas, do norte, a 8.
Ires, do norte, a 10
La Plata, da Europa, a 11.
Rio Pardo, do norte a 14.
Patagonia, da Europa, a 20.
Brazil, do sul, a 21.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bahia e Rio Wordsworth, a 6, as 4 horas.
Rio e esc. Brazil, a 8, as 4 horas..
Manáos e esc. Espirito Santo, a 8 as 4 h.
Rio e esc. Ires, a 10, as 4 horas.
Montevidéo e esc. La Plata, a 11, as 12 h.
Rio e esc. Rio Pardo, a 14, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE MEMEL:
Barca norueguense Solfide.
DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.
DE SAINT JOHNS:

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Itaqui, varios generos
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor francez Paranaguá, varios generos.
Vapor inglez Alabama, varios generos.
Vapor inglez Kara, varios generos.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Cruzador hespanhol Rio de la Plata, mun.
Escuna nacional Minerva, xarque.
Escuna nacional Johann, sal.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Prospect, carvão.
Barca norueguense Kepha, carvão.
Barca norueguense Bolden, carvão.
Barca norueguense Rigi, carvão.
Barca americana Virginia, varios generos.
Barca portugueza Emilia Elvira, carvão.
Lugar inglez Blanche, bacalháo.
Lugar nacional Natal lastro.
Lugar inglez Ada Pearl, bacalháo.
Lugar norueguense Remittent, var. gener.
Lugar dinamarquez Mercurio, var. gener.
Patacho nacional S. do Rosario, var. gener.
Patacho nacional [illegible], varios generos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de cóco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.º DE MARÇO 20 A — **TELEPHONE 135**

Dita n. 40, Dr. Manoel F. de Barros Rego	17$000
Dita n. 48 Francisco de M. C. de Albuquerque	17$000
Dita n. 56 Francisca Maria do Rosario Monte	17$000
Areias n. 18, Antonio Pinto P. de Azevedo	17$000
Dita n. 0 Henriqueta F. Ramos 33	22$6 5
Praça do Chaco n. 4, Maria Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, João Marques da Silva	17$000
Dita n. 10 Antonio Joaquim Cascão	17$000
S. Jorge n. 22, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 32 José Joaquim da Silva Quintes	17$000
Dita n. 56 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 74, Francisco de M. Cavalcanti de Albuquerque	51$000
Dita n. 92 Henriqueta Francisca Ramos	11$347
Dita n. 1, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 19, Calixto José de Mello	22$125
Dita n. 43, Izabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 57, Calixto José de Mello	35$225
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira	17$000
Dita n. 79 Rodolpho José da Silva	17$000
Dita n. 1?7, Ladislão José Ferreira e outro	51$000
V. de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$500
Dita n. 2, idem, idem, (Escola de Aprendizes)	38$6?5
Dita, idem, idem. (Enfermaria)	134$350
Dita, idem, idem (Almoxarifado)	17$000
Dita n. 1, idem, idem, (Marinheiros Nacionaes)	49$500
Becco do Pachoal n. 3, José Manoel de Sá	3$68?
Guararapes n. 50, Leopoldina Amalia A. Rodrigues	92$562
Guararapes n. 49, Antonia Moreira Reis	17$000
Dita n. 57 Filhos de José N. de Siqueira Ferraz	17$000
Dita 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81 Vicente F. de Salles Menezes	59$625
Dita n. 85, H. Francisca Ramos	11$327
Travessa do Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	34$000
Dita n. 9, Antonio Ferreira de Carvalho	17$000
Travessa dos Guararapes n. 2, Izabel Maria de T Soares	17$000
Dita n. 4 Antonio P. de Oliveira Maia	170000
Dita n. 6, Companhia do Beberibe	17$000
Barão do Triumpho n. 88, Rita Clara de Souza Leão	75$?12
Dita n. 13;19, Companhia Ferro Carril	17$000
Dita n. 31, A mesma	91$875
Dita n. 39, Carlos Alves Barbosa	24$312
Dita n. 53, José Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. Inspector Geral Interino ficam intimados os Srs. Proprietarios de quadros (cortiços), sitos á rua da Detenção, a comparecerem n'esta Repartição ao meio dia ás 2 horas da tarde, no prazo de 10 dias, a contar d'esta data, ficando os mesmos Srs. na falta de comparecimento d'esta intimação sujeitos as penalidades da lei.

Recife, 29 de Dezembro de 1899.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

Secretaria da Instrucção Publica, 30 de Dezembro de 1899.

Edital n. 33

De ordem do Dr. Inspector Geral Interino faço sciente aos Srs. Professores de instrucção primaria e secundaria da Capital e seus suburbios que se acha desde já aberta a inscripção para as Conferencias Pedagogicas, as quaes, sob proposta sua, deliberou o Conselho Superior promover nesta capital em o anno proximo vindouro.

Outrosim para conhecimento dos mesmos Srs Professores transcrevo abaixo a seguinte disposição das Instrucções regulamentares das Conferencias Pedagogicas.

« Art. 9.º § 1.º—Os pontos que tiverem de ser desenvolvidos serão propostos pelo Inspector Geral, por qualquer membro do Conselho Superior ou pelos professores publicos do Estado e deverão ser submettidos ao conhecimento do mesmo Conselho.»

Aquelles professores, portanto, que quizerem concorrer para a Conferencia Pedagogica pelo meio acima indicado, deverão remetter os pontos a que se refere aquelle artigo até o dia 15 de Janeiro, afim de serem submettidos a approvação do Conselho Superior na sessão ordinaria do dia seguinte.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 23 de Dezembro de 1899.

Edital

De ordem do Exm. Sr. vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e para execução do art. 50 e seus paragraphos do Regulamento dos Theatros de 15 de Janeiro de 1898, faço publico que recebem-se nesta Secretaria, com o prazo de 8 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cem mil réis mensaes, sob as seguintes clausulas.

a) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nos de espectaculo em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz de illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica— Directoria da Justiça— 1.ª Secção, em 6 de Dezembro de 1899.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, faço saber ás autoridades judiciarias deste Estado, conforme solicitou o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores em Aviso Circular n. 2947 de 21 de Novembro proximo findo, que o Decreto n. 3492 de 13 desse mez, abaixo transcripto, applicou definitivamente ás successões portuguezas as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Decreto n. 3492 de 13 de Novembro de 1899

Torna definitiva a applicação provisoria ás successões portuguezas das disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que não póde ser concluida a negociação da Convenção Consular projectada em 1884, entre os Governos do Brazil e Portugal para substituir a que foi denunciada em 21 de Março de 1883; e, bem assim, que o estado provisorio do regimen do Decreto n. 855, de 8 de Novembro de 1851, determinado pela circular de 21 de Maio tem suscitado duvidas quanto ao modo como devem proceder os agentes consulares portuguezes na arrecadação e administração das heranças dos subditos de sua nação, decreta:

Art. 1.º—Ficam definitivamente applicadas aos agentes consulares de Portugal as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

Art 2.º—Logo que cessar o accordo assim estabelecido pelo presente Decreto as successões que estiverem em liquidação passarão a ser regidas pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859 ou pelo que então vigorar.

Capital Federal, 13 de Novembro de 1899, 11.º da Republica.

MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
Epitacio Pessôa de Magalhães

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos urgentes de que carece a ponte da Barreira, sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, orçados em 4:685$753.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 21 de Dezembro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a compra de 20 transversinas velhas de ferro, das que foram retiradas da ponte 7 de Setembro.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas, por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar nas suas propostas o logar de sua residencia e bem assim o preço de cada transversina e a quantidade que desejar possuir.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro, mediante guia que lhe será fornecida por esta Directoria a quantia de 100$ que perderá se convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 3 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 27 de Dezembro de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 30 de Dezembro de 1899.

1.ª Directoria— 1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado faço publico de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, por ter sido removido nesta data o magistrado que o exercia Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, para o de Garanhuns.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum Juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial em exercicio de Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que perante este Juizo correm uns autos de acção executiva entre partes: — Autor O Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque e sua mulher Dona Rosa Xavier Carneiro de Albuquerque e seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque e tendo-se procedido penhora no engenho Pery situado no municipio do Cabo com todas as suas obras, utencilios, mattas e logradouros, hypothecados pelos ditos réos, para garantia da quantia de doze contos quinhentos e quarenta e tres mil seiscentos e oitenta e cinco reis que devem ao mesmo Banco, alem do mais que accrescer de juros e custas, foi a mesma penhora accusada em audiencia deste Juizo do dia 30 de Novembro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias procurador do referido Banco, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 30 de Novembro de 1899 nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em audiencia do Dr. Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou a penhora feita, por precatoria, que offereceu, no engenho Pery do municipio do Cabo, pertencente a Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque, e seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque e achando-se ausentes em lugar incerto os supplicados Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque, requereu que se passassem editaes com o prazo de 30 dias, afim de serem intimados dos termos do mandado executivo e penhora e sua execução até final: pena de revelia.

Dado o pregão ninguem compareceu: o Juiz houve a penhora por feita e accusada a acção por proposta e mandou passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e junto a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Em virtude do dito requerimento e seu deferimento o escrivão competente fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher D. Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque para o fim de ficarem intimados dos termos da penhora procedida no dito immovel e bem assim para todos os termos da alludida acção executiva, até final sentença e sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e Capital do Estado de Pernambuco aos 5 de Dezembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo comparecido numero legal de socios para realisação da assembléa geral convocada pelo presente communico a todos os socios ter sido marcada nova convocação de assembléa geral para ás 9 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, afim de tratar-se de assumpto de serio interesse desta Associação, devendo ter effectibilidade uma hora após a annunciada com o numero de socios que comparecer, de conformidade com nossos estatutos.

O 1.º secretario,
Custodio Martins.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, ás taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

CLUB Universal de mobilias

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52. 1.º ANDAR

Club n. 4, (quatro). Uma mobilia n. 61, composta das seguintes peças: sofá até 111 cm de comprimento, com assento e encosto de palha pés torneados, encosto talhado. 12 (doze) cadeiras de guarnição, com assento e encosto de palha torneados e talhados, 4 (quatro) cadeiras de braços com encosto e assento de palha torneados e talhados, 2 (dois) bancos até 60 cm de comprimento com 85 de altura com tampos de marmore polidos finos; todas as peças são elegantes, torneadas e talhadas com assento e encosto de palha, das afamadas mobilias austriacas.

Quanto as côres, á vontade dos socios.

Quota 1$500 mensaes

Sorteios aos sabbados

INSCREVAM-SE! INSCREVAM-SE!

A qualquer socio entrega-se a mobilia antes de ser sorteado, mediante caução e fiança, conforme as normas estabelecidas por esta associação.

Declaramos que são nossos unicos recebedores os Srs. Joaquim Bezerra e Arthur Donsely.

INSCREVAM-SE NA

Rua Marquez de Olinda n. 52, 1.º andar

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000 000,0,0
Fundos accumulados £ 8, 72 386,19,0
POLHMANN & C.

AVISO

Os abaixo assignados, gerentes do London & River Plate Bank Ltd. London & Brazilian Bank Ltd., Banco de Pernambuco e Banco Popular, communicam que os cheques para retirada de deposito em conta corrente deverão levar a data da emissão do mesmo sobre a estampilha.

Recife, 3 de Janeiro de 1900.

P. P. London & River Plate Bank, Limited, Fred. Goodchild, manager.
P. P. London & Brazilian Bank, Limited, N. J. Harding, director-gerente,
Banco de Pernambuco, W. M. Webster, director-gerente.
Banco Popular, M. C. Leal, director-gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. Possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Dezembro de 1899.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco
Jesuino Alves Fernandes.

MARITIMOS

Hamburg-Süd Amerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 6 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da

abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

5—Rua do Bom Jesus—5

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Directo a Natal

O paquete Una

Commandante E. Wanderley

Segue no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Patagonia

E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisbôa, Vigo, e Southampton

O paquete

Thames

Commandante F. Meservy

E' esperado da Europa em 18 do corrente, destinando-se a Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Satellite

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Antonina, Paranaguá e Rio Grande do Sul

O vapor

Espirito Santo

Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR

Iris

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá em seguida para

Rio do Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

5—Rua do Commercio—5

DIVERSOS

ALUGA-SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia, ... collegio; a tratar na Magdalena, largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

Precisa-se de uma bôa ama de leite, ...nos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 56.

Admirem

Linhas de côres a 300 e 400 réis o covado. Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e ...0. ...es americanos a 500 réis o covado. ...inhos de linho a 500 réis um. ... n. 19.

Aluga-se

... sita á rua Marquez do Herval, ... Concordia n. 73, com armação ... e envidraçada, propria para negocio, muito principalmente ..., pelo seu bom ponto. ...-se recommendavel para principiantes, por depender de pequeno capital. ...ndo-se porém vender a armação ... da rua da Madre de Deus ... & C.

Maria Cardim Seve Soares

O major Justino Lopes Cardim, seu genro, sua senhora e filhos, mandam celebrar missas na igreja matriz de S. José, no dia 8, segunda-feira, e no dia 9 de Janeiro, ás 8 1/2 horas do dia terça feira, na Torre, por alma de sua filha Maria Cardim Seve Soares, fallecida no mesmo povoado.

Alexandrina Candida Uchôa Rocha

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, sua irmã mulher e filhos, José Joaquim Borges Uchôa, Joaquim Francisco Borges Uchôa, João Antonio Borges Uchôa, José de Miranda Fragoso e suas familias agradecem penhoradissimos á todos os parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia Alexandrina Candida Uchôa Rocha, e convidam novamente á assistir as missas que se têm de celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 8 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, antecipando a sua gratidão áquelles que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Bôa-Viagem

Aluga-se nesta povoação uma casa com bastantes commodos, sitio arborisado, murado e com portão de ferro; a tratar na mercearia da rua Marques de Olinda n. 2.

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70, Recife.

Criado

Precisa-se de um para compras e mandados. Prefere-se um de 12 a 14 annos, na rua Riachuelo n. 1.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

... á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, a rua Larga do Rosario n. 13

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, vende-se uma no Espinheiro, a tratar na rua do Paysandú n. 3, ou com João Antero, empregado no Thesouro.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e ... pintura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Loteria Esperança

Dias de extracções

MEZ DE JANEIRO

Segundas e quintas-feiras

DIA 4

40 contos em 12 mil bilhetes divididos em decimos.

DIA 8

12 contos em 20 mil bilhetes divididos em meios.

DIA 11

20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 15

12 contos em 20 mil bilhetes divididos em meios.

DIA 18

20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 22

10 contos em 30 mil bilhetes inteiros.

DIA 25

20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 29

10 contos em 30 mil bilhetes inteiros.

Chama-se a attenção para a leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

A extracção é feita sob a rigorosa fiscalisação do Governo da União.

Os pedidos devem ser dirigidos á

Bernardino da Costa Campos

RUA DO IMPERADOR N. 28 A

Tel. Bcampos.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINU'A, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDER LINHA DA MENHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO E DE MACHINA, CARRITEIS ... ETS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A BOLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Rua do Bom Jesus n. 22

Vaccas

Da terra e meias turinas, bôas leiteiras, 4 paridas, diversas prenhes, amojando; vende-se também só lote, composto de 31 cabeças, entre vaccas, novilhas, garrotas, garrotes ... e bezerras. No sitio Sucupira, em Tigipió, ou na rua do Rangel n. 15, se diz.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

...gas para lubrificação. Preços sem ...

VENDEM

Guimarães & Valente

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30,	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa do Correio n. 1.
Rio, e Santos / Para com escala por Ceara e Camocim — Um vapor por mez	
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bem Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massas	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barroza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 128.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cumaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Olha o queima

1000 ... de linha com pequeno defeito de 1$500 a 800 réis um.

Cretones avariados a 100 reis o covado.

Só na rua do Crespo n. 18.

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez geographia, arithmetica e alguns trabalhos de agulha; para informações, no Collegio de Nossa Senhora das Mercês, a rua do Hospicio n. 24.

Piano de Pleyel

Vende-se um na rua das Trincheiras n. 5.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 3 á rua 1.º de Dezembro, optima para armazem de materiaes, por ser conhecida neste genero de negocio e ficar defronte do porto; trata-se na rua Luiz do Rego n. 29.

Queimando sempre

Casemira pura 1$ a 3$000 o covado.

Cambraias brancas a 500 réis o covado.

Fantasias a 500 réis o covado.

Casemira preta a 2$500 o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

Engenho Santa-Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e carilho de ferro, moenda de 31×28 collegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 800 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre corrediras para seccar assucar ao sol, bôa destillação de fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bem conceado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2100 braças com muito bôas mattas; e referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti-Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Formecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguay, Argentino Chileno, Uruguayo, Mexica e Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Mussú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado nos formigueiros, posso assegurar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração de

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual.

Cada apparelho ... acompanhado: ... a. 6 latas ... dita da lubri...

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio ... da Silva & C.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes a Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Loureiro Barbosa & C.

Lemos & C.

Ferreira Rodrigues & C.

Costa & Rocha.

João Fernandes de Almeida.

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succrs

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação

para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação

das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

LAURENOL

Nº 1 ANTISEPTICO

CURATIVOS - CURA das FERIDAS - QUEIMADURAS ULCERAS - MOLESTIAS das SENHORAS.

LAURENOL

Nº 2 DESINFECTANTE

Anti-Epidemico Inoffensivo

O MAIS BARATO

Venda a Retalho: 8, rua ... PARIS

Depositos em todas as Pharmacias.

LAURENOL

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	[illegible]
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$
Diccionario Biographico, por A. P. Costa, 1 grosso vol. enc.	15$000
Vôos Icaros, versos ... reto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quedas, versos 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol enc.	3$000
Sons que passam, versos por ... Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Canções, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica. Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Leroncé, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	0$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Ambeiga, 1 vol. enc.	[illegible]
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
... Poemas em prosa e verso, por G. ..., 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. enc.	[illegible]
Ao cidadão Aniceto, versos dedicados ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	5$000
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dão-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. n. 47, se dirá.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, ... PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

AGUA DE MÉLISSE des CARMELITAS BOYER

ST JEAN DE LA CROIX

SAINTE THERESE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de

Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*

Colora o sangue de novo, e reconstitue e procura com rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & Cie

VIOLETA BRANCA

PERFUMES DE BIRMANIA

MUGUET DES BOIS

LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO

YLANG YLANG

GRACIOSA — IRIS BLANC

LILAS DE PERSE

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

& BOWNE, CHIMICOS. NOVA YORK.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ACTIENGESELLSCHAFT für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O materi desta fabrica já se acha empregdo com o melhor exito nas seguintes usinas: Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coêlho, Caxangá, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Pau Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de artefactos para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 80 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar

DISTILLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n, 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

Peitoral Brazileiro

DE

JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem riva para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas por milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro

HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO

Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Bareges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todos as banheiras

Sociedade Franceza de Productos Chimicos.

ADRIAN & Cie PARIS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE - OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING y Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES. Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e TODAS AS PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT Tr. Pharm., pag. 300 — GUBLER Comm. do Codex, pag. 813 — TROUSSEAU Therapeutica, page 216 — CHARCOT Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cie. 26, rue St-Claude. PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e em todas pharmacias.

Este Reflexcante de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. PARIS.— PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante e que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias

Recompensa de 16,600 fr.

Quina LAROCHE

"Ferruginoso"

Doenças do Estômago, Anemia, Chlorose, Pobrêza do Sangue, etc.

Pharmacias d'Esta, y em PARIZ

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR

75, rue du Theatre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

GELEIRA

dos CHATEAUX. — A MAIS PRATICA

Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.

J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ

O catalogo é encontrado em Casa dos Srs. Faria Sobrinho & Cia

---

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS *Cura Rapida*

ELIXIR GREZ

INJECTION FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*

Phcie CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.

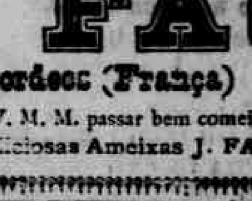
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto



J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ELIXIR YVON

Polybromurado

7. Rue de la FEUILLADE, 7

Este elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem o uso do bromure de potassium, tanto que puro, quando se emprega só

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Guy

Asma - Insomnias - Neoralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação

DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por: DEROY Fils Ainé, construstor

71 a 77, rue du Théâtre, PARIS

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Vende-se: Casa YVON & BERLIOZ 7, r. la Feuillade, PARIS e todas Pharmacias

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Os AMADORES de *PHOTOGRAPHIA* devem servir-se da CHAPA *extra sensivel* A

DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & Cie

STOCK Succr

16, rue des Fossés-St-Jacques

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, ... da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

SUAVISA — DÁ LUSTRE

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a Vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas, fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação

Arados.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.º de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$000 a 1$500 a 600 e 700 rs. o cov.

FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$000 a 400 rs. o cov.

ESPARTILHOS francezes de 10$000 por 16$000,

DITOS inglezes de 12$000 e 25$000 a 6$000 e 12$000.

CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.

DITAS lavradas de 3$ e 3$500 a 1$600 e 2$000 o cov.

FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o cov.

DITOS de cores de 2$ a $500 o covado.

REPS para cobertas, côres seguras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.

SEDAS de côres, saldo de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.

SURAES de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.

CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, do 5$ a 2$000 o covado.

MEIAS pretas, côr fixa, de 30$ a duzia a 18$ ou 1$000 o par.

CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4$ e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.

PANNINHO lavado de 3$500 e 2$500 a peça.

FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.

MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.

Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a duzia.

DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.

CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.

DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 6$000.

MEIAS de côres de 24$ a 12$000.

DITAS cruas de 18$ a 12$000.

COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.

PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.

Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para cama, grandes e modernos de 60$ a 35$000.

DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.

ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.

COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.

MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.

TECIDOS rendados para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.

Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sollas.

Maletas de sola para viagem.

Tapetes, jutas, esteiras, côco, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

RECIFE

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maior zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante pequena commissão.

NÃO MAIS MEDICAMENTOS — *Um Milhão de Leitores* — NÃO MAIS MEDICAMENTOS

LA MEDECINE NOUVELLE

Anno 16. — Orgam semanal do systema vitalista. — Anno 16

Publica-se debaixo da direcção dos facultativos, os Drs PERADON e DUMAS da Faculdade de Medicina de Paris

Em um mez de tratamento externo, o vitalismo cura todas as doenças cronicas: asma, ataxia, albuminuria, artritis, congestões, dispepsia, diabetes, doenças do estomago, do figado, dos rins, do utero, das vias urinárias, neuralgia, gastrites, histerismo, neurastenia, enchaqueca, tisis, paralisia, reumatismo, obesidade, etc.

TRATAMENTOS POR CORRESPONDENCIA. — Offerece-se *GRATUITAMENTE e FRANCO* um folheto em lingua portugueza illustrado com gravuras a todas as pessoas que o pedem á direcção seguinte:

Médecine Nouvelle, 19, rue de Lisbonne, PARIS

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

VIII

Outubro.

Chove...

Da minha janella, atravez de cujos vidros eu espio, vejo o mar immenso coberto de uma mortalha nevoenta e os campos que se desdobram tristonhos, sem viva alma...

Desde que acordei, não vejo o sol. São dez horas da manhã e o vago crepusculo do dia dá a indecisa ideia de uma hora indefinida, immovel e morta, como si o tempo parasse na quietitude absoluta das coisas que me cercam.

Estou tambem, pela minha parte invadido por um torpor que embalde procuraria sacudir: o aspecto da natureza lá fóra não convida nem a sahir nem a pensar.

Falta o azul do ceu azul para o sonho; falta o raio de sol para o hymno de alegria que a natureza entoa. Ha uma immobilidade sempre na e em todas as coisas, que penetra como um frio de morte até o intimo do coração.

A chuva fina e insistente, n'um infinito de tristeza, envolve tudo n'um amplo sudario que confunde ao longe o ceu com o mar.

A silhueta tremula das arvores ao longe dá a impressão de phantasmas, de braços erguidos n'uma imprecação envolvidos em amplas tunicas brancas...

∴

Paro a penna; desejo ter uma ideia e pensar..

Por um curioso phenomeno, quero ir por um passado a fóra, reviver os beijos que lá se foram sem que o proprio perfume ficasse, as promessas que o tempo quebrou, a fé que a experiencia diluiu, o amor que as desillusões sepultaram, entre as supremas melancolias de adeuses eternos—e a memoria se obstina em ficar muda como si sobre ella cahisse a porta de bronze da eternidade!

Quero debruçar-me por essa vetusta janella onde as flores dos meus sonhos tantas vezes desabrocharam, e o passado fica, a semelhança d'esta paysagem nostalgica que tenho ante os olhos, envolto na impenetrabilidade das suas brumas e das suas ruinas.

∴

N'essa ordem de ideias, triste e enfadonha, senti que alguem tocava-me levemente no hombro, de um modo familiar.

Voltei-me e vi ante de mim, encantadoramente linda, no seu *deshabillé* matutino, a formosa dona dos olhos negros.

— Em que pensa? perguntou-me de um modo negligente, emquanto a doçura indizivel dos seus avelludados olhos enebriava-me o coração n'uma paz ineffavel.

— Eu que penso? em que penso?... e os meus olhos mergulhados nos seus, n'uma embriaguez deliciosa, procuravam sondar todo o arcano d'aquella alma. Em que penso?—e não encontrava uma palavra que o traduzisse.

— Sim, em que pensa?—inqueriu-me, de novo, levemente perturbada com a minha hesitação.—Certamente n'esta manhã triste, n'este ceu nevoento e frio, n'este dia sem sol...

— Sem sol? protesto!—gritei eu fitando os dois olhos negros, scintillantes e cheios de uma desconhecida belleza. Sem sol, não... pelo menos para mim. Os outros—coitados!—estão a lamentar não ter hoje um sol que os aqueça; emquanto eu—feliz que sou!—tenho agora mesmo dois sóes para me inundarem de luz, n'uma manhã de chuva!

MACARIO RUBENS,
(Secretario do *Album.*)

A CARTEIRA DE CLEMENTE

(NOTAS E IMPRESSÕES)

Novembro, 15.

Poesia, vida dos sentidos, luz meiga e suave que inundas os corações, excelso enlevo d'alma enamorada, sublime crystallisação da Idéa humana, sempre, sempre te amei, desde que púde admirar a Natureza, essa fonte perenne de onde emanas.

Comtigo, unido á ti, tudo me impressiona agradavelmente desde a mimosa florinha da campina, ao mais opulento producto da flora do meu paiz, desde o mais delicado ribeiro, ao rio mais caudaloso, desde os mais extensos valles, ás maiores serranias; do mesmo modo o louro raio de sol que vem beijar-me a face pela fresta da janella, em amena manhã de primavera; da mesma sorte o dôce clarão da lua que me sorri do Além, de estrellas salpicado; da mesma maneira o ruido da chuva, em pleno inverno, cahindo em grossas bátegas em noites tenebrosas; igualmente a endeixa saudosa de rouxinol canoro, tão saudosa e triste como um ai dorido de amante abandonado. Tudo me impressiona, achando-me eu comtigo, tudo me extasia a alma, conduzindo-a ás ethereas regiões da Phantasia; tudo, sim, desde o amor até o odio, desde o bêrço até o tumulo.

∴

Hei-de recordar eternamente essa deliciosissima tarde em que fui repousar á deleitosa sombra de um joazeiro perdido no meio de um areál estéril, além, muito além da serra dos Orós, na patria de Iracema.

O sol sepultava-se no occaso, despedindo raios de oiro e purpura que esbatiam se na folhagem do arvoredo, dando-lhe um aspecto feerico indescriptivel; longe, muito distante, mesmo, a crista da serra semelhava uma fogueira enorme, cujas labarêdas beijavam o azul do céo, purissimo.

De repente, vieram pousar n'um galho proximo duas avesinhas encantadôras, um par de cotovias, em lua de mel eterna. Fitavam se os dois, fitavam so como o fazemos nós, e em seu olhar divino, havia uns tons de amor, de amor tão grande e puro que jámais ser-me-hia dado comprehender. A's vezes approximavam-se, roçando as pennas alvadias, e os côrpos pareciam confundir-se, n'um frêmito de paixão.

E voavam, e saltavam, alegres e garrulos..

Subito, sumio-se o sol, e as sombras do crepusculo vieram amortalhando a terra.

Os meus gentis visinhos puzeram-se á cantar; simples gorgeios no começo, delicados accôrdes depois, e emfim uma chuva de trillos, um verdadeiro diluvio de notas. Foi-se desprendendo de seus biquinhos agudos e cahindo sobre o meu ser como gottas invisiveis de mysterioso filtro idéado n'um conto oriental.

Cessou o canto; alguns arrulhos mais e o mimoso casal com os biquinhos enlaçados, sumio-se no emmaranhado da folhagem..

Então, um mundo de idéas encheu-me o cerebro, um sem numero de recordações surgiram á tona de minha imaginação excitada, milhares de sonhos povoaram-me a mente.

Ah! A vida humana nem sempre póde ser encarada ao lado da Poesia; nem sempre as nossas emoções são agradaveis! Ha épocas inteiras em que, nem a estrella no céo, nem a ave no espaço nem o vagalume na terra, nem a gotta revigoradora do orvalho, nada fére a attenção do homem, occupada exclusivamente em assumptos materiaes...

E' que, erguendo os olhos para contemplar o céo, ao divisar o concêrto e harmonia das espheras, a obra genial da Creação parece-nos um poema; porém, baixando-os, para volvêr á terra, ao descobrir os combates que a existencia offerece á todos os sêres, ao analysar o egoismo de uns, a ambição de outros e o orgulho de muitos, o universo como que se nos afigura um amphitestro enorme de gladiadôres eternos.

Por isso abominamos menos a morte; por isso reconhecemol-a necessaria e comprehendemos a poderosa razão que faz surgir um berço aonde abrio-se um tumulo.

Bêrço e tumulo! Dois extremos que cumprimentam-se e communicam-se, atravéz da existencia dos sêres! Rosas e goivos, verbenas e lirios que entrelaçam-se, formando singularissimo *bouquet!*

.. Mas deixei-me levar pela digressão e esqueci os meus apontamentos.

Minha natureza tem d'esses arroubos inexplicaveis.

O sentimento e a idéa unificam-se em mim, formando talvez a luz, o calor de minha vida.

CLEMENTE VELASCO.

A TESTEMUNHA

(TRADUZIDO DO ITALIANO, DE ANDRÉA PICARD)

I

5 de Maio.

Gercourt sáe n'este momento de minha casa. Não o via desde o seu casamento, o que equivale dizer a tres mezes.

Verdade é que procurou-me duas vezes, sem encontrar-me e tem me sitiado litteralmente com uma avalanche de cartas, bilhetes, cartões e telegrammas, serios ou jocosos, convidando-me a visital-o em sua feitoria, ou castello, não sei o que em summa, que elle possue nos arredores d'Evreux e onde foi esconder a sua felicidade.

Mas eu tenho resistido sempre á gentileza de seus convites.

Agora, porém, não posso mais subtrair-me ao compromisso que tomei de visital-o, para livrar-me de vez da caceteação.

Para que diabo insiste elle tanto?

Assegurou-me ser eu o seu melhor amigo e que devia por isso contemplar a sua propria felicidade.

Emfim, estou disposto acreditar-o sob palavra.

Vamos a isso, pois!

II

10 de Maio.

Eis-me installado em casa d'elle, isto é, em casa d'elles! Cheguei esta manhã e choveu durante o dia em minha honra. Parece-me que sou na verdade o melhor amigo de Gercourt.

Elle o disse a sua mulher: «Apresento-te Gastão Fouliére, o meu melhor amigo!» Eu não estava lá muito seguro a respeito, mas confirmei:

— «E' verdade!»—De resto parece-me que sempre andámos de accordo.

A Sr.ª Gercourt declarou-me:

—«Então seja tambem o mesmo para commigo!»

Assim, pois, sel-o-ei para ambos; casaram-se sob o regimen da communhão de bens. Eu sou até aqui o melhor amigo do marido e o melhor amigo da mulher. Vai tudo muito bem. Elles têm-me provado á saciedade como se amam.

Amam-se muito, com effeito.

Amam-se como se ama diante de alguem, quando se nos fez vir expressamente para «demonstral-o;» amam-se com um pouco de ostentação e de exagero, oh, mas isso nada quer dizer, fazem-n'o tão graciosamente!

A' mesa dão-se as mãos, calam-se por vezes ou fazem perguntas banaes.

De quando em quando cochicham amorosamente e sorriem.

E eu sorrio-me tambem, por cortesia e com um ar indulgente.

E elles nem se lembram de mim.

Basta-lhes que eu aqui esteja, como testemunha, personagem mudo...

III

12 de Maio.

Continua a chover. Elles continuam a ser felizes. A cousa é graciosa, mas um pouco monotona.

Quando apraz-lhes, mettem-me na conversação. Porém, nunca se fala da minha pessôa. Sempre d'ella, d'elle, ou de ambos. Gercourt digna-se de recordar-me alguns factos communs de que elle fôra *pars magna*. Eu replico-lhe com um certo ar de intenção:

«E exacto sim! recordo-me!»

E cito-lhe outros de que fui herôe, mas estes não obtêm successo algum.

E é então Gercourt que murmura:

— «E' verdade! sim! recordo-me... mas tão distrahidamente, n'uma voz que me parece vir de tão longe.. Vê-se que responde apenas para dar-me prazer

A joven esposa encara-me com espanto; mas eu estou bem longe de suppor que as minhas narrações interessem-n'a.

Aborreço-me.

IV

13 de Maio.

Aborreço-me solemnemente e estou cioso.

Tenho ciumes d'elle por causa da mulher e d'ella tenho ciumes por causa do meu amigo. Em summa estou cioso! Esta parte de comparsa enfastia-me e o peor é que não deixam-me partir; pelo que vejo, sou indispensavel á sua felicidade. Agora beijam-se diante de mim. E se os olho com severidade, chasqueiam-me.

Como se amam! oh! como se amam!

Isto é uma oppressão!

Durará muito tempo ainda?

V

14 de Maio.

Louvado seja Deus, ha novidade: brigaram!

Esta manhã, pelas onze horas, eu estava no quarto muito occupado... em dormir, quando batem-me com violencia á porta. Era Gercourt; entra.

— «Levanta-te, disse-me elle, e vem; vamos dar um passeio antes do almoço.» Sahimos. No caminho Gercourt encontra-se com o jardineiro a quem passa um carão, ralha com o feitor,—dá um ponta pé no cão favorito... As cousas vão bem!

Busco travar conservação com o meu amigo e elle responde-me apenas por monosylabos: «Sim!»

«Não! ah!»

Renuncio á conversa e regressamos com cara de asnos.

A' mesa, a senhora, espera-nos de semblante carrancudo e fazendo *beicinho*. Não se abraçam, não dam-se as mãos. Nem «caro» nem «thesouro.»—Tá! tá! tá!

A conversação, de que eu faço as despezas, não se anima. Dirijo-me a direita, dirijo-me a esquerda e apenas respondem-me por condescendencia. Tento um sorriso para mim e depois esmagam-me de kilogrammas de silencio.

De repente Gercourt enfurece-se:

— As costelletas estão queimadas! Ha oito dias que ninguem póde comel-as!

E eu digo, conciliador:

— Nem por isso, meu caro! Tambem não é assim!..

A Senhora não responde, alça ligeiramente as espaduas, sorri com amargura e toma o cão por testemunha.

.. E tambem a mim por contrapeso.

Mas eu fito obstinamente o fundo do meu prato. Eu e Gercourt tomamos o café no jardim. A senhora recolhe-se aos seus aposentos.

— Então? acreditarias?...

Eu movo a cabeça vagamente, sem comprometter-me... Brigaram hontem a noute por causa de uma tia que ella quer convidar e elle não quer.

Faz-me juiz da questão; narra-me o facto detalhadamente. Eu nao escuto, mas dou-lhe razão. Pois não sou de facto o seu melhor amigo? Elle triumpha.

— Bem, vou dizer-lh'o já!

Faço o possivel para dissuadil-o d'essa idéa, eu cá acommodarei as cousas.

Entro sosinho. Não estou na saleta dez minutos, quando entra a Sr.ª Gercourt, como por acaso. Ella não me procura, oh! não! mas desde que me encontrou... Segunda narração.

Outra versão. D'está vez eu escuto.

Ella anima-se, os seus olhos brilham..

A cousa é divertida! Uma vez até me segura uma das mãos, por distracção, que diabo! Porém, ella é quem tem razão e eu não hesito e a proclamo-o

Agora está tudo accommodado?

Ao contrario, têm um humor de cão; mais seguros de si mesmos desde o momento que possuem a minha approvação.. Jogam-se phrases pesadas, fazem allusões malevolas.

Eu intrometto-me garbosamente.

As cousas complicam-se, aguçam-se.

Ah! é curioso! e eu não me enfastio de todo.

VI

15 de Maio.

Nada mudou! Ah! não! Eu, por exemplo, dei um grande passo na intimidade de cada um. Levo uma metade do dia com o marido e a outra com a mulher. Elles buscam-me, disputam-me um ao outro e eu subdivido-me da melhor fórma possivel. Elles nada escondem-me e constrangem-me sempre a escutal-os, e eu acabo por apurar uma quantidade de cousinhas interessantes. Sou na verdade o melhor amigo de ambos.

Oh! e porto-me maravilhosamente bem, com toda a lealdade.

Digo: «N'isto V. tem razão» n'este ponto a Sr.ª não tem razão!» Sou imparcial e sensivel como uma balança. Admiram-me. Confiam no meu criterio. Reputam-me um espirito superior.

E singular! Eu que os fazia tão unidos! Pois bem! tem mil pequenos defeitos reciprocos e ao que parece, resignam diariamente e os seus caracteres não estão muito em harmonia.

E depois e depois, ella confessou-me que elle não representava o esposo sonhado e elle disse-me que já estava arrependido de ter se casado.

E se eu deixasse os continuar, iriam longe!

Mas eu os detenho a tempo, quando exageram, reduzo-os ás justas proporções.

Não mais, gentilissimos amigos e sou-lhes muito affeiçoado.

Espero reconcilial-os em pouco, emquanto as cousas não se tornam mais graves. Mais graves do que não parecia no começo. Para isso é preciso tactica.

VII

16 de Maio.

Não posso dizer na verdade que esta parte de conciliador torne-se-me um pouco grata; que bizarro prazer experimentamos nós em nos immiscuirmos nos negocios de outrem, mormente quando esses negocios estão um pouco *embrulhados!* A Senhora Gercourt diz-me sempre um pouco de mal do seu marido e eu escuto-a sem aborrecimento. As suas censuras, força é reconhecel-o, parecem-me um tanto justificaveis..

Hoje fiz-lhe um pouco a côrte!

Ah, se eu quizesse!...

Porém não quero!

VIII

17 de Maio.

Prompto! está tudo acabado.

Esta noute atirei-os nos braços um do outro. Beijaram se diante de mim. Tudo accommodou-se.

Tomaram-me as mãos. Não sabiam como agradecer-me. Eu estava um pouco commovido e bastante contente commigo mesmo, força é confessál-o.

Retirei-me para o quarto um pouco apressado, deixando-os a sós, por discreção.

Eis como se fazem os amigos!

IX

18 de Maio.

Parecem-me um pouco frios esta manhã. Eu esperava um redobramento de cordialidade da parte d'elles. Nada! Parecem-me até um pouco embaraçados diante de mim. Olham-me de revéz e com um certo ar de censura. Quando faço, brincando, allusão aos pequenos incidentes dos ultimos dias, sorriem apenas e tão desgraciosamente!... Toda a manhã desapparecem e quando á noutinha os encontro ao jantar, não parecem muito satisfeitos de ver-me ainda aqui.

Gercourt procura ser cortez, mas a mulher mal responde-me seccamente e por monosyllados.

Tornei-me de novo estranho. E' celebre!

Não, senhor, é naturalissimo!

Tinham-me feito vir aqui para testemunhar-lhes a felicidade e não as rusgas domesticas. Eu entrei com demasiada rapidez na intimidade de ambos. Reconciliaram-se: arrependem-se das confidencias que fizeram. Eu sou o depositario das *fraquezas* que já esqueceram e que não existem mais. Recordo-lhes os maus momentos. Sou o intruso, o tedio, o obstaculo á sua renascente intimidade. Estou certo que repetirão junctos, todas as minhas palavras, rir-se-ão de mim e vingar-se-ão... De que? Ah! já sei!...

19 de Maio.

Esta manhã uma hostilidade bem definida succedeu á indifferença cortez e á frieza de hontem. Gercourt e sua mulher escarneceram-me de vez em quando com malignidade. Fizeram allusões clarissimas ás minhas tentativas de côrte. Ao que parece não sou mais o melhor amigo nem de um, nem de outro. Bem! Quando annunciei em termos vagos a minha proxima viagem, não fizeram d'esta vez a menor tentativa para deter-me. «Na verdade!» te vas embora? «perguntou-me Gercourt. E a sua mulher:

— Em que trem?» E tornaram-se instantaneamente gentilissimos...

Quizeram, elles proprios acompanhar-me á estação, para ficarem talvez mais certos de que eu partia *de verdade...*

Tomando o wagon aventurei um timido:

— Até a primeira!

— Sim, sim, velho amigo... até a vista, gritou-me Gercourt. E não fomos mais claros. Quando o trem passou diante da carruagem d'elles, resplandeciam ambos de felicidade; que allivio!

XI

Soube algum tempo depois que disseram de mim:—«Convidámol-o para o campo, mas não é um amigo verdadeiro; portou-se muito mal para comnosco!

Recife, 1899.

OLYMPIO GALVÃO.

AROMAS

(A' ALMA ADORAVEL DE CRUZ E SOUZA)

Por cima do Mar phosphorescente e azul, no espaço illuminado e cheio de mysterios, vagavam, no silencio calmo de uma noite de estio, tres aromas.

Um, virginal e suave, o da branca flôr da laranjeira; outro sensual e quente o do setino o jasmim do ... e o terceiro, penetrante e languido, o da triste e rôxa violeta.

Abraçaram-se os tres, ao brilho tremulante das estrellas

De onde vens tu, ó doce irmão? perguntou o aroma do jasmim ao da flôr da laranjeira, de onde vens tu tão recatado e embalsamando as brisas que sussurram carinhosas; suave como um sorriso, subtil como um suspiro; de onde vens tu?

O aroma da flôr da laranjeira concentrou-se, e espargindo na atmosphera effluvios embriagadores, respondeu de mansinho, melodioso como uma surdina de violoncello apaixonado.

- Evolei-me, ha pouco, do seio de uma noiva; franzina, branca como a penugem de um cysne, meiga como um sorriso infantil, feliz como um colibri no calice de uma flôr; evolei-me quando o esposo amante desprendeu-lhe o ramo que lhe ornava o collo juvenil, e lhe depoz nos labios o primeiro beijo de homem venturoso e amado.

Que santas harmonias ouvi então!.....

Tudo sorrio em redor do par ditoso e eu fremente, emocionado fugi.. fugi.. fugi.. para vir contar as estrelias nossas irmãs a historia d'aquelle amor feliz, tão casto, tão profundo como os abysmos nacarados do Mar.

Calou-se o aroma, e no céo scintillaram os astros com mais fulgor...

— Ah!... E's bem feliz, respondeu a fragrancia do jasmim, ês bem feliz porque assim vives castamente entre as caricias mysteriosas dos noivos enamorados, porque ficas muitas vezes aos pés do altar, incensando as formosissimas Madonnas vestidas de ouro e seda; porque engrinaldas as frontes pensativas das donzellas de negro olhar curioso; mas como gozarias se conhecesses as volupias que eu perfumo, os anceios apaixonados que povoam a solidão, quando o silencio magestoso e triste vem rolando.. rolando.. do seio esplendido da noite até ás alcovas embalsamadas por mim, d'essas filhas do amor, de olhos tão bellos como os astros que nos fitam lá de cima, ardentes como os raios luminosos que se cruzam na amptidão, caprichosas como a brisa que vem avidamente embriagar se na fragrancia que de nós se evola, como gozarias se ouvisses as phrases irritantes, entontecedoras, que essas boccas rubras e desleaes murmuram no desvario da paixão; allucinadas, delirantes de gozo, no abandono dos corpos desnudos, brancos, esculpturaes e rijos como marmore, offerecidos em holocausto ao amor sensual ao doido amor pagão

E calou se arfando... emquanto por sobre o crespo dorso do Mar passava um arrepio intimo, prolongado, como sons de violinos que se esváem.. que se esváem.

O aroma da violeta meigamente suspirava, murmurando:

— Como era bella!... Como foi terna e como o amava!

— De quem falas tu, ó aroma triste, ó doce irmão... perguntou a fragancia da flor de larangeira. De quem falas tu, assim tão tristemente?

Arpejos soluçantes passaram na aragem, brancas nuvens prateadas diluiam-se frementes no espaço, emquanto respondia o aroma da rôxa violeta.

— D'aquella que acompanhei até á gelida e somoria descida do tumulo, d'aquella cuja vida foi um calvario de amor, amaldiçoada pela familia, da qual fugio para seguir o homem que amava. Sempre sincera, amante fiel, vio-se abandonada uma noite, por esse mesmo homem; noite mais negra do que os remorsos de Caim, mais angustiosa do que os soluços de Judas e resistio a todas as miserias, chorou lagrimas amargas, negras como os longos fios de seus cabellos setinosos, sentio todos os fremitos agudamente doentios da saudade, e finou-se.... finou-se.. . finou-se, pouco a pouco, esmagada, n'um desconsolo atroz, mudo, sangrento, por não viver sem elle, o seu amado, o seu *Francesco*.

Depuzeram-me sobre ella quando estava hirta, estendida, de mãos juntas, dentro do caixão pezado e negro; alma caridosa e amiga aconchegou-me ao seio branco e frio e quando fecharam o triste, o longo esquife, evolei-me por uma fresta, dolorido, cheio de uma saudade funda, para vir offerecer a minha angustia aos sonhos amorosos.

Soluçando, interrompeu-se o triste aroma. Um arpejo mais sentido passou correndo sobre o Mar.

A lua melancolica, enorme, surgia ao longe, na fimbria das aguas offegantes e estendendo o mais puro de seus raios até nos aromas serveu o da violeta e foi crystallisal-o no céo junto ao Cruzeiro luminoso e casto.

Harmonias subiram da terra n'esse momento suave; beijos cruzaram-se no espaço e as estrellas sorridentes, festivas, alvoroçadas, saudavam o novo astro, que se ostentava rutilante, no meio do Murmurio Universal.

LUIZA LEONARDO.

POMBO CORREIO

Canuto—Voltou-se o feitiço contra o feiticeiro. E é assim que proclamando a dictadura do *Album*—dictadura que arrastou o Clemente pela rua das Amarguras—foste victima por tua vez e os teus recados ultimos lá ficaram engasgados na dictadura do paginador—salvo seja!

Não queremos, porém, ser crueis e ahi vão os teus recados, bem que algumas não tenham opportunidade:

« *T. F.* Na pasta de um dos nossos illustres collegas encontramos a carta de V. S. que abrimos (não se esqueça que proclamámos a dictadura no *Album*) e dizemos muito bem, pois se assim não fôra não teriamos a dita de lêr o seu soneto «Porque?»

O senhor dirige-se ao Clemente e appella para a magnanimidade do coração do mesmo.

O Clemente não forma mais (salvo o *mamãs*) pelo *Pombo Correio*, onde canta agora outro gallo. O pobre rapaz sahiu d'aqui coberto de anathemas e maldições e o senhor cahiria nas mãos do bondoso Macario, si porventura nós, Canuto, o substituto, aqui não estivesse nos ainda hoje, para limbar muita baboseira que não póde nem mesmo figurar na secção d'*Os Novos*, uma especie de auxilio a lavoura, queremos dizer, de auxilio aos neophytos, que o mesmo Macario, em hora aziaga, fundou.

O seu *porque?*, cáro Tancredo, está muito fraco e não póde por emquanto esperar de nossa parte a menor resposta.

Versos quebrados, pensamento piégas e um fim lugubre!

Pois o senhor quer baixar á sepultura sómente porque encontrou a sua amada pensativa e triste?

Ora deixe-se disso, rapaz! Escreva coisas mais alegres e mande ao Macario, no periodo constitucional que vai começar, pois o senhor é moço habil e póde beneficiar até *ad futurum* a litteratura patria...

×

Alceste—Conforme promettemos, começa V. S. o anno novo levando uma formidavel tunda litteraria do nosso atrabiliario Clemente Velasco, um dos seus muitos admiradores e affeiçoados.

Aguente-se no balanço que o Clemente não se arreceia de caretas e nem morre das ditas como os seguins, a cuja familia V. S. pertence.

Adeusinho, *meu velho*. Vai findar a dictadura do *Album* e vamos ter o desgosto de não dirigir mais a V. S. o nosso verbo eloquente...

×

Srs. Collaboradores *manquês*.—Agradeçam a falta de espaço que ha hoje por aqui, do contrario iriamos expor ao sol todas as mazellas litterarias que encontrámos nas suas producções que atirámos ao limbo.—CANUTO, Substito.»

×

O. C.—Aqui recebemos os seus trabalhos que a absoluta falta de espaço prejudica por esta vez. Desde já, porém, somos immensamente reconhecidos á sua gentileza das dedicatorias.

A proposito: ainda temos que agradecer-lhe a sua carta de bons annos. E veja que encantadora coincidencia! a sua carta chegou junta á da visinha, cujo perfume deliciosamente roubou.

×

Alceste—Que pena fecharmos tão cedo o expediente do *Album*!

O Clemente já mandou-nos o 1.º artigo de uma serie em que responde aos delicados artigos de V. S. sobre o *Album do Domingo*

... elo que vemos V. S. está disposto a botar abaixo toda a sua illustração para provar que *estupendo* não é... *estupendo* e sim *e tunido!*

Ainda bem! e damos-lhe sinceros emboras por ainda encontrar na misericordia do Clemente a paciencia imprescindivel para applicar-lhe uma das mais proveitosas das obras de misericordia que é *ensinar aos ignorantes*, a cujo numero V. S. pertence, queira ou não queira

Ainda bem, porque ao signatario do presente faltaria para isto o tempo preciso e sobretudo a precisa misericordia.

V. S. dirá certamente com a demora, que a resposta está soffrendo um periodo de incubação. E' como queira! O que é verdade é que o pello do eminente litterato e chronista *oriental* responderá pela criminosa falta. Emfim, póde crer que encontrou homem no seu caminho para desmanchar-lhe o *aplomb*.

Espere, pois; mesmo porque, segundo um seu collega que filou o pensamento de Dumas, n'isto consiste a sabedoria da vida.

MACARIO, o Secretario.

FOLHETIM DO ALBUM 17

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

Terceiro acto

SCENA IV

SYLVETA, ROSEU

(Conclusão)

SYLVETA (*attrahindo-o a si*)
Vês? A Poesia está nos nossos corações;
Não se inspira sómente em factos e excepções
ROSEU Sim. Os factos que eu vi, posto que verdadeiros,
Não podem figurar, Sylveta, em romanceiros.
SYLVETA E esses que os nossos paes andaram a forjar.
Num romance qualquer bem podem figurar.
ROSEU Pois noss'alma é assim: quando devéras ama,
Borda flores reaes sobre uma falsa trama
SYLVETA Sem ouvir da Poesia a lisongeira voz,
Caminhêmos além, quando ella estava em nós.

SCENA V

SYLVETA, ROSEU, STRAFOREL, BENJAMIM, PACHECO

(*Straforel traz os dous paes e lhes mostra Sylveta e Roseu abraçados*)

STRAFOREL Noivinhos, outra vez!
BENJAMIM Roseu! (*abraça-o*)
STRAFOREL E a minha conta?
PACHECO (*a Sylveta*)
Tu amál-o de novo, heim?
SYLVETA Sim.
PACHECO Cabeça tonta!
STRAFOREL (*a Benjamim*)
E o meu cobre, patrão?
BENJAMIM Recebe-o, sim, senhor.
SYLVETA Que escuto? Oh! Esta voz... O Marquez d'Astaflor...
STRAFOREL (*cumprimentando*)
... querida? Eil-o aqui 'stá. Sou eu, minha menina,
Eu mesmo, Straforel. Perdôe-me a aficantina
De que usei... Mas emfim teve seu lado bom:
Foi dar a nota exacta, o verdadeiro tom
Do dissabor que têm as aventuras todas
Que as moças no principio acceitam como doudas
Para amargar depois... Podia uma lecção
A menina provar com este cidadão.
(*Mostra Roseu*)
Mas assim p'ra uma moça, a cousa tem perigo,
Mostrei-lhe, n'apparencia apenas, o inimigo.
ROSEU Que foi?
SYLVETA (*vivamente*) Oh! Nada! Eu te amo!
BENJAMIM (*indica o muro começado*)
E amanhã mesmo, *tras!*
O lanço que se fez num promto se desfaz!
PACHECO Abaixo o paredão que não é mais preciso!
STRAFOREL Não!.. Levantem o muro; é de melhor aviso.
SYLVETA (*Reunindo os actores*)
Cada um de nós quatro, e mestre Straforel
Diga o que a peça foi, segundo o seu papel.
(*vem ao proscenio*)
SYLVETA Conjuncto de trajos leves
E de rimas passageiras;
Dous cantos de parque—breves,
Conjuncto de trajos leves;
Cupido (morreu o Neves)
Tocando flauta ás carreiras,
Conjuncto de trajos leves
E de rimas passageiras.

BENJAMIM Quinteto serio-burlesco
E rusgas todas ligeiras,
PACHECO Dous pares: um só grotesco
Mas outro bem romanesco.
STRAFOREL Espadachim quixotesco,
Marquez forjado ás carreiras
Quinteto serio-burlesco
E brigas todas ligeiras.

ROSEU Descanso ás peças massudas,
Musicas todas faceiras,
Poucas personagens mudas
Descanso ás peças massudas.
SYLVETA Velhos de caras sisudas,
Um muro com trepadeiras,
Conjuncto de leves *mudas*
E de rimas passageiras.

FIM DO 3º E ULTIMO ACTO

Typ. do *Diario*.